

RESIDÊNCIA SÊNIOR BAIXO MONDEGO

VOCACIONADA PARA A
DOENÇA DE ALZHEIMER E
DEMÊNCIAS EQUIPARADAS



Casa do Povo Abrunheira



QUINTAL DAS
CONEXÕES SENSORIAIS

Casa do Povo Abrunheira



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS - ANO 2022



*“Cuidar de um Idoso é
Cuidar da Memória de um Povo”*

Cópia não controlada quando impresso			
	Elaborado	Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data: 2/70

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
APRESENTAÇÃO	5
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
ÓRGÃOS SOCIAIS -QUADRIÉNIO 2021-2024	11
MISSÃO, VISÃO E VALORES	12
EIXOS ESTRATÉGICOS	13
AÇÃO SOCIAL.....	14
I. RESPOSTAS SOCIAIS	14
II. NOVOS PROJECTOS A DESENVOLVER.....	16
IV. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL SÉNIOR	17
SERVIÇO DE SAÚDE	22
AÇÃO SOCIAL E CULTURA.....	23
ARTE NEUROSENSORIAL.....	23
OS 5 RECETORES SENSORIAS	25
ARTE EM MOVIMENTO	26
ARTE DE ORIENTAÇÃO ESPACIAL	27
MAIS CONFORTO MELHOR MENTE.....	28
ARTE TERAPIA/ “ART’LIERS”	29
EXPRESSÃO CORPORAL/ATELIERS DE MÚSICA	32
KARAOKE	34
25 DE ABRIL	35
EXPOSIÇÃO MEDALHAS DE ABRIL	36
RIMAS & QUADRAS POPULARES.....	37
BOAS PRÁTICAS - PIC NIC NEUROSENSORIAL	38
MERITPOSITION - PARCERIAS CULTURAIS	39
ESTÚDIO MULTIMÉDIA.....	40
NÚCLEO DE RÁDIO - RÁDIO ATIVA	41
DIA INTERNACIONAL DA MÚSICA E DO IDOSO	43
FESTA DA CEREJA	44

Cópia não controlada quando impresso				
	Elaborado		Aprovado	
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:
				2/70

CSI CULTURAL.....	45
S. MARTINHO – CASTANHAS E VINHO	46
VIII EDIÇÃO MASTERCHEF – SABORES DO RIO & DA TERRA	47
“USOS E COSTUMES DA NOSSA TERRA” OFICINA.....	48
SALA DE ESPETÁCULOS	50
DESPORTO.....	51
SERVIÇOS TRANSVERSAIS.....	53
ASSOCIADOS.....	53
RECURSOS HUMANOS.....	53
FORMAÇÃO	54
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	55
REGULAMENTO DE PROTEÇÃO DE DADOS.....	55
COMUNICAÇÃO E MARKETING	55
GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.....	55
PROGRAMAS DE APOIO	56
COMPRAS	56
MANUTENÇÃO	56
PARCERIAS.....	57
RELATÓRIO DE CONTAS DE 2022	59
ANEXO – MAPAS FINANCEIROS	68

Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	3/70

INTRODUÇÃO

Quando se conjuga Inovação ao Empreendedorismo, algo objetivo muda radicalmente, passando do pensamento à ação.

Considerando que a inovação pode ser por si só um motor gerador de vantagens competitivas, torna-se também um fator essencial no garante da sustentabilidade das Instituições.

Quem nos conhece, sabia que com a abertura do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), não poderíamos ficar impávidos e serenos, esta inquietude que nos é tão peculiar, levou-nos a correr o risco de nos candidatar a novos e empreendedores projetos, realizados em tempo record, mas que acabámos por ver aprovados: *“Requalificação e Alargamento da Rede e Equipamentos das Respostas Sociais – 63 novos lugares”* e *“Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, Construção de Alojamentos de Transição – SobreVivências 38 lugares”*, traduzindo-se num investimento global aproximado de Quatro Milhões e Meio de Euros.

Com este incremento e com a criatividade das nossas equipas multidisciplinares, temos a certeza de que Abrunheira e a CPA estarão na rota da Criatividade, Conhecimento, Sustentabilidade, Inovação e Empreendedorismo.

“As Pessoas Primeiro”

As Pessoas Primeiro é o mote que continua a reger o Modus Operandi da Casa do Povo de Abrunheira (IPSS) enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social.

- *Garantir a Prestação de Serviços de Referência;*
- *Asseverar a Sustentabilidade da Instituição;*
- *Replicar Mais e Melhor às Necessidades da Comunidade;*
- *Inovação;*
- *Resiliência.*

São as linhas condutoras de um trabalho constante, na procura incessante de garantir mais e melhores serviços a todos os que nos procuram e que nos confiam os seus entes queridos.

O Presidente da Direção
(José da Costa Carvalho)

Cópia não controlada quando impresso			
Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:
			4/70

APRESENTAÇÃO

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), Instituição Particular de Solidariedade Social sedeada na atual União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, concelho de Montemor-o-Velho, foi fundada a 25 de novembro de 1961, sendo herdeira do Centro de Recreio Popular, criado a 12 de janeiro de 1956. Instituída como um *“Organismo de Cooperação Social com Personalidade Jurídica”*, os primeiros estatutos, aprovados por despacho do Ministro das Corporações e Previdência, referem que a coletividade deveria *“representar todos os trabalhadores nela inscritos (...), assegurar o exercício da atividade de previdência e assistência (...), contribuir para a realização de melhoramentos locais (...) e aproveitamento dos tempos livres dos trabalhadores”*.

Trinta anos depois, em 1991, processou-se uma reformulação dos seus estatutos, transformando-a numa IPSS.

De acordo com os estatutos de 2015, a CPA tem como objetivos principais:

- Desenvolver atividades de apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em risco;
- Apoio à família, comunidade e população ativa;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade.

Secundariamente a CPA propõe-se desenvolver os seguintes objetivos:

- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção dos cidadãos nas eventualidades de doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente, através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa e transporte de doentes;
- Educação e formação profissional dos cidadãos;
- Resolução de problemas habitacionais das populações;
- Promover atividades recreativas, culturais, turísticas, artísticas e desportivas;
- Promover o património material e imaterial local e regional;

Cópia não controlada quando impresso			
	Elaborado	Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:
			5/70

- Promover campanhas de consciencialização, conferências, jornadas, debates, exposições e elaboração de publicações.

Para além de ter como missão minorar as desigualdades sociais e promover os cuidados básicos de saúde, de forma a contribuir para a prevenção e/ou diminuição das sequelas de algumas comorbilidades, esta IPSS pretende aumentar as competências académicas e profissionais na comunidade, dinamizar a prática desportiva e promover o gosto pela cultura, contribuindo desta forma para a adoção de estilos de vida saudáveis/ativos da população da área geográfica de influência da Instituição (em particular) e de toda a região da Beira Litoral. É também um objetivo ininterrupto desta Instituição, a valorização dos valores associativos e da solidariedade social.

Acolhimento e Integração de Imigrantes com Dignidade (AIID) - Cumprindo o desígnio de integração social e comunitária, a CPA à semelhança dos anos anteriores, continuará a alojar e a integrar no mercado de trabalho imigrantes, proporcionando-lhes alojamento, alimentação e entrada imediata no mercado de trabalho.

Inversão do Despovoamento na Freguesia (IDF) - Numa política de combate à desertificação e preservação do património edificado, e no sentido de captar famílias em situação de desemprego, a CPA continuará a adquirir casas devolutas na freguesia para recuperar e restaurar, potenciando o aumento populacional e gerando meios de autossustentabilidade para essas famílias.

Centro de Estudos Filhos de Colaboradores (CEFC) – Centrados na solução, colmatando a ausência de suporte familiar aos filhos dos colaboradores em horário laboral, a CPA, criará este provento extra salarial, melhorando-lhes o bem-estar, contribuindo assim, de forma ativa na melhoria do seu rendimento. Em contrapartida, a CPA beneficiará com a motivação dos colaboradores e potencia o recrutamento de mão de obra qualificada.

Gabinete de Ajuda à Legalização de Imigrantes (GALI) – Por forma a combater a escassez de mão de obra, facilitar e derrubar barreiras e ao mesmo tempo combater a imigração ilegal, a CPA, criará um gabinete de apoio de legalização dos emigrantes que integrem o nosso quadro de pessoal.

Cópia não controlada quando impresso			
Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:
			6/70

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), disponibiliza uma resposta inovadora centrada no conceito neurossensorial.

Projeto - “Dar Mais Memória à Memória”

O projeto “Dar Mais Memória à Memória”, cofinanciado por (POISE) Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Portugal 2020 e União Europeia Fundo Social Europeu, teve o seu término a 30 de junho de 2022, pelo sucesso alcançado e reconhecida mais-valia, continuará em ação mesmo sem qualquer financiamento externo. Disponibiliza estímulos neurossensoriais e somatossensoriais dinâmicos, distribuídos por diversos espaços e ambientes indoor e outdoor, dirigidos à memória remanescente dos indivíduos com demência.

Com o intuito de prevenir, retardar e, em alguns casos, reabilitar estados depressivos e ou demenciais, este projeto inovador privilegia as terapias alternativas naturais, com o intuito de reduzir o consumo de psicofármacos ao estritamente imprescindível.

Com o decorrer do ciclo da vida, fica-se mais exposto a doenças neurodegenerativas. Tentando minorar esta realidade, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), aposta num método que visa maximizar a qualidade de vida e a reabilitação de algumas faculdades neurológicas. Nas estruturas da Instituição é proporcionado em permanência um piquenique de estímulos neurossensoriais, fazendo já reconhecida esta resposta social pela excelência na reabilitação de doenças neurodegenerativas pela equipa de gerontopsiquiatria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, hospital de referência nacional, considerado a melhor resposta distrital e a segunda melhor da Região Centro. O projeto proporciona estímulos sensoriais permanentes, através de cheiros, sons, cores, texturas e sensações, mediante simulação de ambientes reais. A experiência sensorial “4D” assenta em técnicas reconhecidas pela medicina convencional e alternativa. Através de sobreposição de imagens de vídeo nas pinturas, conjugando a arte plástica estática com a arte dinâmica, já existentes nos quartos, faz destas, imagens interativas, que proporcionam ao utente recriar ou imaginar situações outrora vividas e guardadas na gaveta das memórias das sensações e das emoções. Estas técnicas inovadoras, são desenvolvidas, aplicadas e monitorizadas por equipas multidisciplinares, sujeitas a alteração na medida da reação positiva ou nociva do utente. As equipas técnicas, compreendem áreas como Psiquiatria, Clínica Geral, Osteopatia, Enfermagem, Psicomotricidade, Arte Sensorial e Interativa, Psicologia Clínica, Medicina Convencional e

Cópia não controlada quando impresso			
Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:
			7/70

Alternativa, Animação Sociocultural, Terapia da Fala, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Audiovisuais, entre outros.

Através da Monitorização com Reforço Positivo, implementa-se estimulação permanente nos quartos através de lampadários e vídeos, permitindo aos utentes uma interação positiva e constante, permanente monitorizada pela equipa técnica.

Quarto Estimulação de Conexões Sensoriais (QECS) – Com o decorrer do projeto “Dar Mais Memória à Memória”, experienciaram-se novas terapias que minoram os distúrbios cognitivos. A Estimulação Multissensorial tem benefícios diferentes de pessoa para pessoa, dependendo da sua condição, genética, humor, memória, meio ambiente, género, necessidades pessoais, entre outros. Os benefícios são tão significativos que nos impulsionou para a criação diversificada de ambientes multissensoriais. A criação de Quartos de Estimulação de Conexão Sensorial, são fruto dessas experiências e destinam-se a estimulação personalizada específica às necessidades de cada paciente.

Com os Quartos multissensoriais e através do Lampadário Neurosensorial, pretende-se acalmar, criar bem-estar, estimular, combater a síndrome do pôr do sol e libertar o stresse e a ansiedade. Os tipos de estimulação ajudam as pessoas a aumentar a sua capacidade de concentração e até mesmo de comunicação. Nos quartos estão a ser proporcionados diversos tipos de ambientes, para fornecer estímulos de acordo com a memória das emoções/sensações existentes em cada indivíduo, através do som, frequências, visão, olfato, paladar, tato e movimento. Quanto mais personalizada for a experiência, maior será o impacto no indivíduo.

Os bons resultados já obtidos pela implementação da arte-terapia na modificação do ambiente externo e interno da Instituição e na reabilitação cognitiva, tem merecido amplo reconhecimento por parte de vários clínicos e de hospitais de referência. O mesmo utente é avaliado antes e depois de sujeito à terapia na Instituição, apresentando claras evidências de melhoria do seu estado clínico e cognitivo.

Estão já em curso novas etapas na criação de um ginásio de reabilitação física e neurosensorial; criação/desenvolvimento de Software Informático, Mecânico e Elétrico para reabilitação cognitiva, articulado com o trabalho que já se desenvolve no âmbito da reabilitação das demências dentro da Instituição. Este será um contributo inequívoco na real melhoria da qualidade de vida e bem-estar

Cópia não controlada quando impresso				
Elaborado		Aprovado		8/70
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	

psicológico e físico de todos os beneficiários dos serviços. Complementando esta estratégia, está arquitetado a criação de boxes para cinoterapia, picadeiro para asinoterapia com o mesmo fim, bem como, espaços para reptiliterapia, aves e aquários a utilizar em ictioterapia. Este ambicioso projeto, assume-se como relevante pelo seu impacto social, pela resposta inovadora que faculta, nomeadamente à população mais idosa e que apresenta fragilidades económicas ou risco de exclusão social, reunindo ainda condições para a prossecução de **“Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável”**.

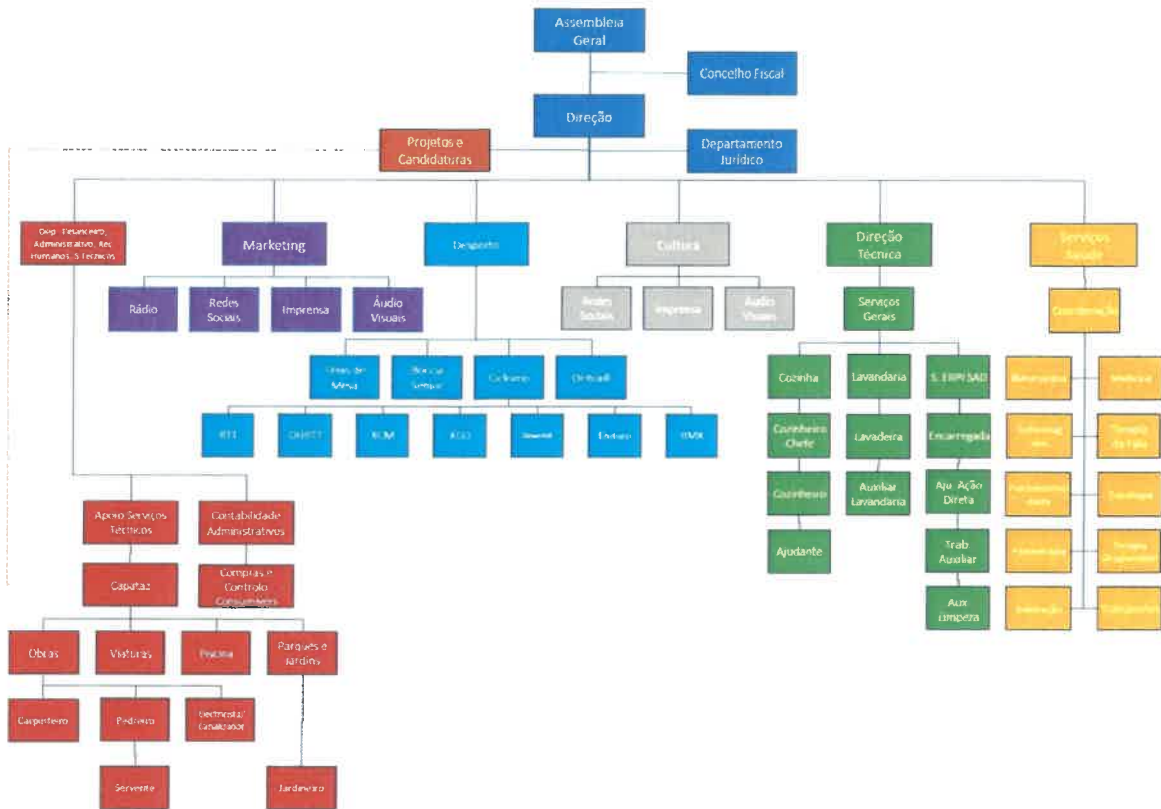
Quintal das Conexões Sensoriais

Como previsto, foi requalificado o espaço contíguo à entrada da Residência Social Sénior. O espaço foi sujeito a obras de requalificação, transformando-o num espaço de relax, estimulação e terapias, denominado *“Quintal das Conexões Sensoriais”*.

Para além do embelezamento, a requalificação do espaço permite a entrada de luz natural para além de lograr da belíssima paisagem aos quartos do lado norte. Tornou-se também um espaço lúdico, recreativo, pedagógico, cultural, com churrasqueira e forno a lenha e tem diferentes modalidades de estimulação, através de trilhos de locomoção e trilhos com tanques de sal, argila, água mineral, areia, aromas, sons, sabores e floricultura.

Cópia não controlada quando impresso			
Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:
			9/70

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Para cada função integrante do organigrama infra, estão definidas responsabilidades, tarefas e competências/requisitos mínimos, assim como a política de substituição, de modo a garantir o bom funcionamento da Instituição. Essa descrição é realizada de forma detalhada e dada a conhecer ao colaborador/a aquando da sua admissão, fazendo parte integrante do seu Processo Individual.

Cópia não controlada quando impresso				
	Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	10/70

ÓRGÃOS SOCIAIS -QUADRIÉNIO 2021-2024

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Rui Manuel Marques da Silva

Vice-Presidente: José Graça Contente

Secretária: Lucília Nobre Gonçalves Feijão Mota

DIREÇÃO

Presidente: José da Costa Carvalho

Vice-Presidente: António Cachulo Pais

Vice-Presidente: Sérgio José Monteiro Costa Carvalho

Vice-Presidente: António Manuel Coelho Pais

Vice-Presidente: Fernando Pedro Viso Mota

CONSELHO FISCAL

Presidente: Mário José Silva Ferreira Marinheiro

Vice-Presidente: Amélia Carmo Martinho Almeida

Relator: António Augusto Santos Marques

Cópia não controlada quando impresso

Elaborado		Aprovado		11/70
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Respeitando os Estatutos da CPA, a Instituição tem por Missão, cumprir com os objetivos principais na prestação de serviços de segurança e solidariedade social, nomeadamente, desenvolver atividades de proteção à infância e juventude, família, comunidade e população ativa, aos idosos e deficientes. A CPA pode desenvolver outras atividades de natureza educativa, formativa, recreativa, cultural, desportiva e reabilitação física de problemas de saúde que visem a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos cidadãos.

Visão

A CPA apresenta como visão ser uma Instituição de referência e de excelência dos seus serviços, disponível para novos projetos, confiantes e solidários, assumindo o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos da sua área geográfica de influência como o seu principal compromisso, procurando responder com qualidade e eficiência, envolvendo de forma contínua e global, todos os associados, profissionais e clientes, garantindo a satisfação de todos os intervenientes neste processo.

Valores

- 1. Respeito pela Dignidade Pessoal e Igualdade de Tratamento;*
- 2. Veneração da Igualdade;*
- 3. Proteção e Solidariedade Social;*
- 4. Dedicção, Empenho e Profissionalismo;*
- 5. Responsabilidade Social;*
- 6. Corresponsabilização e Confiança.*

Cópia não controlada quando impresso				
	Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	12/70

EIXOS ESTRATÉGICOS

A estratégia desta Entidade Social para o ano de 2023, foi redefinida de acordo com os seus princípios e eixos de atuação, e assentará num conjunto de objetivos estratégicos que constituem o sustentáculo do presente plano:

- Angariar novos utentes;
- Criar e melhorar serviços prestados;
- Continuar o projeto “Dar Mais Memória à Memória”;
- Quarto Estimulador de Conexões Neurosensoriais (QECN);
- Melhorar o Plano de Comunicação e Marketing;
- Lapidar a motivação e satisfação dos colaboradores/as;
- Acolher e Integrar Imigrantes com Dignidade (AIID);
- Valorizar o potencial estratégico dos Recursos Humanos;
- Melhorar a eficiência nas compras e gestão de stocks;
- Ampliar, modernizar e inovar equipamentos e instalações;
- Melhorar a gestão de equipamentos e instalações;
- Melhorar a satisfação e confiança dos clientes;
- Fomentar a proximidade da Instituição à Comunidade;
- Inverter o Despovoamento da Freguesia (IDF);
- Promover a sustentabilidade financeira e ambiental da Instituição.

Ao longo do PA serão apresentadas as respostas sociais e serviços da Instituição, assim como o quadro com a estratégia para 2023, no qual serão definidos objetivos operacionais, metas e indicadores, de acordo com o objetivo estratégico aplicável a cada serviço/resposta.



Cópia não controlada quando impresso				
	Elaborado	Aprovado		
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	13/70

AÇÃO SOCIAL

I. RESPOSTAS SOCIAIS

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS) tem à disposição da comunidade diversas respostas sociais na área sénior, nomeadamente:

- **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, com protocolo de cooperação para 25 clientes.



- **Residência Sénior do Baixo Mondego (ERPI)**, tem atualmente capacidade para 35 clientes, é uma ERPI que se pretende vocacionada para a doença de Alzheimer e demências equiparadas, estando a ser equipada para estimulação neurosensorial, reduzindo substâncias psicotrópicas, pretendendo-se que em 2023 sejam criadas condições para uma capacidade de 50 clientes.



Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	14/70

- Centro Social Sénior (ERPI), com capacidade para 25 clientes.



- Complexo Social Sénior (ERPI), em funcionamento desde outubro de 2013, tem atualmente capacidade para 43 clientes.



Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	15/70

II. NOVOS PROJECTOS A DESENVOLVER

Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais – Ampliação do Edifício Complexo Social Sénior – Candidatura aprovada no âmbito do PRR que visa aumentar a capacidade do Complexo Social Sénior de 43 para 105 lugares.

Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, Construção de Alojamentos de Transição – “Sobre ViVências”, candidatura aprovada no âmbito do PRR – Alojamento urgente e temporário para pessoas em risco iminente e efetivo de ficarem sem alojamento e em situação de sem abrigo ou para jovens ou pessoas com deficiência em acolhimento residencial cujo processo de autonomização esteja comprometido por ausência de recursos ou suporte familiar - Piso 0 – 06 fogos/16 camas, Piso 1 – 08 fogos/22 camas.

Ampliação do Edifício Residência Sénior Baixo Mondego – Pretende-se dar continuidade às obras já efetuadas até à data de forma a criar uma capacidade de 50 lugares neste edifício.



Cópia não controlada quando impresso				
Elaborado		Aprovado		16/70
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	

IV. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL SÉNIOR

A animação sociocultural na terceira idade revela-se uma estratégia suprema na promoção de um envelhecimento que se exige ativo e saudável. Estimula a motivação e potencia a participação dos idosos na construção do seu próprio futuro e no da comunidade, suscitando um maior dinamismo, auxiliando a sentirem-se mais ativos e integrados e, por consequência, mais Autónomos, Saudáveis e Felizes. Ao favorecer o convívio, as relações interpessoais e laços sociais, estamos convictos que contribuimos ativamente no combate ao isolamento e exclusão social.

Assim, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS) dispõe de um plano de atividades na área da animação sociocultural, desenvolvido de acordo com preferências e capacidades dos seus clientes.

Neste âmbito são desenvolvidos diversos ateliers dinâmicos, de forma a combater a solidão, suscitando bem-estar e qualidade de vida dos utentes.



Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	17/70

Ao longo de todo o ano 2022, assinalou-se as várias efemérides e épocas festivas:

- Magusto
- Natal
- Ano Novo
- Carnaval
- Dia da Mulher
- Dia da Família
- Páscoa
- Dia da Espiga
- Dia da Alimentação
- Dia da Pessoa Idosa

Para além destas comemorações, ressalva-se:

Musicoterapia

A musicoterapia atua como uma forma de prevenção de doenças, promovendo nos clientes o fortalecimento do seu potencial criativo, a socialização, resgatando a sua memória emocional, a sua história de vida valorizando-o face à família e sociedade. Contribui assim, para a abertura de canais de comunicação, facilitadores de resolução de problemas emocionais inerentes ao processo natural de envelhecimento.

Aromaterapia

A aromaterapia é um tratamento que se baseia nas propriedades terapêuticas e medicinais dos óleos essenciais, de modo a proporcionar benefícios a nível de saúde, bem-estar físico e emocional. Funciona através da estimulação dos recetores olfativos que estimulam por sua vez a parte do cérebro que está ligado à regulação das emoções.



Cópia não controlada quando impresso				
Elaborado		Aprovado		
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	18/70

Cromoterapia

A cromoterapia ou terapia das cores, utiliza o poder dos pigmentos para tratar diversos tipos de doenças físicas e psicológicas através de técnicas de reequilíbrio do organismo. As várias cores funcionam como estímulos diferentes: vermelho estimula, azul suaviza, amarelo causa alegria e verde é relaxante. Os benefícios são muitos e aplicados sob diversos tipos de doenças e distúrbios, como a depressão, os bloqueios emocionais, a baixa autoestima, e também problemas físicos cardiovasculares, digestivos, circulatórios, etc.



Atividade física

A autonomia e o envelhecimento ativo são os pilares que regem a nossa Instituição. A prática de atividade física é essencial na prevenção de algumas doenças e no fortalecimento do sistema musculo/esquelético, evitando lesões e aliviando dores articulares e musculares. É também uma excelente arma de combate aos estados depressivos, isolamento e sedentarismo.

Deste modo, para além de contribuir para o bem-estar mental, a atividade física melhora a autoestima, reforça a autonomia e fortalece as relações sociais, interpessoais e combate o isolamento.



Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	19/70

Reavivar a Memória através dos Sabores

Poucas coisas na vida estimulam tanto os nossos sentimentos quanto uma boa comida! Seja daquele aroma que sai da panela ou ao degustar um prato harmonioso, colorido, e com os ingredientes que mais gostamos, a nostalgia culinária traz-nos lembranças tão prazerosas que os sabores das receitas invadem nossos paladares antes mesmo de provarmos, essa sensação tem nome e sobrenome: "*Memória Gustativa*". Descobrir como a alimentação age nos cérebros dos pacientes e os leva a momentos de puro conforto e bem-estar. A alimentação do cérebro: **"Penso, logo como"**!

Em linhas gerais, a memória gustativa é um sentimento saudosista de tudo que nos traz boas lembranças. Por isso, automaticamente, quando estamos diante de algum prato que nos leva às sensações prazerosas, seja da infância ou de outras épocas da vida, todos esses sabores ficam armazenados no cérebro, podendo revelar-se em qualquer momento que instigue essa recordação.

A memória gustativa tem um poder involuntário que nos faz ter uma consciência de um sabor que remete para o passado. Por exemplo, ao passar por um lugar, uma padaria, uma churrascaria, ao ver o pão ou um frango e sente-se o seu aroma. Aquele momento pode remeter a pessoa para alguma época ou lugar que frequentava (casa da mãe, avó, vizinha) ... e lhe preparavam um delicioso repasto. O cheiro e a imagem ficam na memória e trazem uma sensação prazerosa e de bem-estar.

O Nosso cérebro memoriza todos nossos sentidos sensitivos e, quando falamos de alimentos, podemos pensar também em recompensas, ou seja, quando estamos alegres queremos comer e quando estamos tristes também. A comida mexe com a inteligência emocional e isso faz com que perdure com maior facilidade na nossa memória, pois são atitudes que levam à nossa sobrevivência, facilitando o armazenamento em nosso cérebro.

Alimentos que estimulam as funções cognitivas – No ato de ingerir algum alimento, quando comemos, as papilas gustativas presentes na língua enviam uma mensagem para o cérebro, identificando os sabores e promovendo a memória gustativa. Segundo estudos americanos publicados na revista (Nature), o nosso cérebro possui neurônios para cada um dos cinco gostos que podemos sentir: salgado, amargo, ácido, doce e o chamado umami (gosto associado aos glutamatos, presente, por exemplo, em carnes e legumes).

Cópia não controlada quando impresso				
Elaborado		Aprovado		20/70
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	

Os alimentos fontes de sais minerais, ômega 3 e vitaminas, além de aguçarem a nossa memória e ainda ajudarem nas funções cognitivas do cérebro (capacidade de concentração e raciocínio) que facilitam a comunicação dos neurônios. De entre esses ingredientes, *podemos destacar os frutos vermelhos*, tais como morango, framboesa, amora e mirtilo, além de outros exemplos, como abacate, quinoa, linhaça, salmão e os chás (de preferência brancos e verdes).

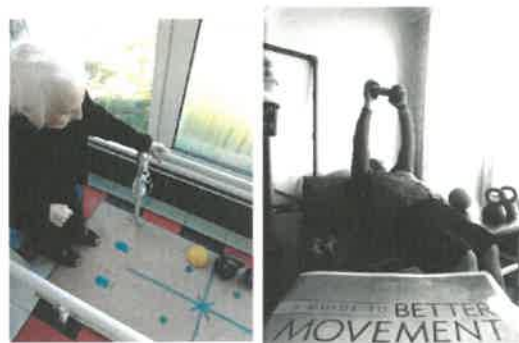
Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		21/70
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

SERVIÇO DE SAÚDE

Na Área da Saúde, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), pretende proporcionar um acompanhamento individualizado e personalizado a cada cliente em estreita ligação com as suas famílias, priorizando as necessidades, potencialidades e expectativas dos clientes e seus familiares. Com o exercício do desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional dos indivíduos ao longo da vida, e tendo em vista uma maior esperança média de vida, prolongamos a sua independência e autonomia, contribuindo para o tão almejado Envelhecimento São e Ativo. Neste sentido, e dando continuidade aos serviços de Saúde que têm vindo a ser prestados, a CPA terá ao dispor dos seus clientes uma vasta equipa multidisciplinar que englobam as seguintes especialidades:

- Medicina
- Psiquiatria
- Enfermagem
- Terapia da Fala
- Psicologia
- Osteopatia
- Psicomotricidade
- Animação Sociocultural
- Musicoterapia



Num efetivo reforço à Saúde dos nossos clientes, a CPA dispõe de 1 Osteopata e 1 Psicomotricista, que num labor diário trabalha com os nossos Seniores, no sentido de prolongar tanto quanto possível a sua autonomia, sinónimo de qualidade de vida e envelhecimento são e ativo.

Para além dos serviços supramencionados, possui um estabelecimento denominado por (Se)Mente – Unidade Geral, que alia a medicina convencional à alternativa com o Projeto – “Dar Mais Memória à Memória”.

Cópia não controlada quando impresso				
	Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	22/70

AÇÃO SOCIAL E CULTURA

ARTE NEUROSENSORIAL



“A Cultura é o Maior Património da Sociedade”

Cópia não controlada quando impresso			
	Elaborado	Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:
			23/70

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS) está organizada por várias respostas sociais e culturais, distribuídas por seis infraestruturas distintas e importantes equipamentos que se estão a revelar uma verdadeira galeria de arte indoor e outdoor, com várias criações alusivas ao retrato de importantes épocas da nossa história e vivências individuais e coletivas, existentes na memória remanescente dos utentes.

O poder da Arte assenta como ferramenta imprescindível, promove a ampliação da consciência física e mental, possibilitando que o indivíduo tenha mais sentido na própria vida, se sinta mais estimulado, melhore o funcionamento cognitivo, reduza a sintomatologia depressiva, reduza os psicofármacos e melhore significativamente a sua qualidade de vida.

Ao criar o conceito ArTerapia, a Instituição tem mantido uma forte aposta em recuperar a memória e as boas recordações. Tem apostado em “Despertar a Memória com Memórias”, sentidos, imaginação e criatividade e, ao mesmo tempo, despertar as memórias que se encontram nubladas e ou adormecidas. E porque é de memórias que vivemos e somos feitos, torna-se importante cuidar delas, estimulá-las e preservá-las, tornando-se ainda mais importante cuidar daqueles que, com o passar dos anos vão perdendo essa capacidade, desenvolvendo, algum tipo de demência inerente à idade ou a comorbilidades.

Aliada a um conjunto de várias terapias, este método traz consigo inúmeros benefícios para este grupo vulnerável. As pinturas são uma via de expressão das emoções, funcionando como um reflexo de sentimentos, memórias e vivências, mesmo em idosos com estádios avançados de demência. Através dela é possível desenvolver e manter ativas as capacidades cognitivas e multissensoriais estimulando o desenvolvimento de novas ideias e memórias, retardando o processo da doença e a perda das funções cognitivas.



Cópia não controlada quando impresso				
	Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	24/70

OS 5 RECETORES SENSORIAS



A CPA realizou os “5 Recetores Sensoriais”

A Cultura portuguesa tem reconhecimento e apreço pelo mundo inteiro e se nos centrarmos apenas no Baixo Mondego, constitui-se esta região por si só, um mundo por descobrir. De tal forma que seleccionámos 5 Recetores Sensoriais para levar os nossos seniores a sentir, experimentar e recordar, dando continuidade ao projeto do ano transato.

A CPA, realizou os “5 Recetores Sensoriais”, onde apresentamos os produtos da terra como elemento aglutinador, ponto de partida para a nossa viagem sensorial pela nossa cultura e elegemos, um prato confeccionado com segredos do Baixo Mondego, sendo o “Arroz de Lampreia” o vencedor da categoria “PALADAR” pelo seu sabor, tradição e recordação. Na categoria “AUDIÇÃO”, foi eleito o fado ou não fosse ele o símbolo da nação, despertou a memória dos nossos seniores logo ao primeiro trinar da guitarra, facto que perpetuamos numa pintura num dos nossos quartos neurosensoriais conquistando a categoria “VISÃO”. O perfume das flores de cerejeira tão peculiar na nossa aldeia, facilmente nos remeteu para o 4º sentido o “OLFATO”, e a textura e formato da Cereja, foi eleita a eleita na categoria “TATO”, estando num cesto vários produtos e de olhos vendados os nossos seniores pelo tato identificaram esta maravilhosa fruta que lhes traz tantas recordações. Cinco sentidos, cinco recetores sensoriais, para avivar culturalmente a memória. Afinal uma maravilha da cultura popular não é fácil de eleger, num país onde a dança, lendas, festas, tradições, artesanato e tantas outras coisas contribuem para fazer deste um país culturalmente rico e singular.

São estas especificidades a raiz da Nossa Cultura identitária e que procuramos reavivar na memória

Cópia não controlada quando impresso				
Elaborado		Aprovado		25/70
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	

daqueles que por algum motivo se viram privados dela, é tão somente um sopro no pó das memórias que o tempo desvaneceu.

ARTE EM MOVIMENTO

Através de investigação cultural, de costumes de muitos utentes da CPA, reconstituíram-se tradições antigas, avivando memórias com a projeção móvel por cima de arte estática de forma a dar vida às pinturas. Estas atividades avivam memórias remanescentes e criam interação entre os idosos e as pinturas, dando assim continuidade ao projeto pioneiro “Dar Mais Memória à Memória”. Utilizaram-se em determinadas fases terapêuticas, diversos materiais, de forma a promover o tato, os sons de animais e da natureza, cantilenas antigas, levando a que a textura, o aroma e os sons soprem o pó da memória cultural e identitária da riqueza e diversidade deste povo do Baixo Mondego.



Cópia não controlada quando impresso				
	Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	26/70

ARTE DE ORIENTAÇÃO ESPACIAL



Arte é uma ferramenta imprescindível na orientação de pessoas com capacidades mentais mais reduzidas ou afetadas pela idade.

Com o envelhecimento, a orientação espacial vai ficando comprometida em todos os indivíduos. Nos estados demenciais agudiza-se a capacidade de coordenação e percepção do espaço onde se encontram, diminuindo igualmente o reconhecimento de determinadas funções e da realização de atividades da vida quotidiana. Como forma de atenuar esse hiato, substituiu-se a sinalética convencional por pinturas alusivas ao espaço e à função a desempenhar pelos clientes.

Com o cuidado de criar uma arte que não faz distinção de culturas nem raças, esta estratégia simples e intuitiva, promove a orientação através do sistema sensorial visual, permitindo que o indivíduo identifique de forma rápida e eficaz ao mesmo tempo que o mantém ativo, uma vez que permite que continue a desempenhar as suas tarefas de forma livre e autónoma.

Cópia não controlada quando impresso			
Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:
			27/70

MAIS CONFORTO MELHOR MENTE

“Mais Conforto Melhor Mente”, é o mote para o ponto de partida que nos leva a uma viagem cultural pelos vários edifícios da CPA, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito no ano anterior.

Estes edifícios constituem uma verdadeira galeria de arte dinâmica indoor e outdoor, embora pareçam à primeira vista não estarem interligadas, são na realidade parte de um todo, tendo a cultura como epicentro. Não obstante as várias representações artísticas sejam todas díspares, cada uma conta uma história individual cultural ou popular, que caracteriza a região, o modo de ver as coisas, de falar e de agir de determinada comunidade. Afinal não é assim que se passa com cada um de nós? Cada um tem a sua história, mas no fundo, é o conjunto dessas histórias, vivências, usos e costumes que caracterizam cada região. Ora, essa viagem só pode ser feita em conforto. Nesse sentido, dotámos os nossos espaços de melhor conformo térmico, permitindo a mente viajar por cada apresentação gráfica, num ambiente musical constante e harmonioso, proporcionando momentos prazerosos, cujo relógio não dita o tempo. Essa constante musicalidade para além de acalmar os nossos seniores, alguns largamente comedidos de diferentes estádios de demência, proporciona a sua quietude através de uma frequência de 40 hertz, que estamos a experienciar e que se mostram reveladores de excelentes resultados, propiciando acalmia, bem estar, e fomentadores de sociabilização e um comportamento mais padronizado. E é deslumbrante notar que as pinturas outrora ignoradas por olhares vazios, são agora alvo de contemplação, comentário e interpretação, mesmo que por breves instantes, mas que os trazem de volta ao tempo passado e presente. É o poder da arte na sua plenitude.

*O conformo não é só térmico, aqui damos novo significado à palavra
“reCONFORTARTE”*

Cópia não controlada quando impresso				
Elaborado		Aprovado		28/70
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	

ARTE TERAPIA/ "ART'LIERS"



Cópia não controlada quando impresso			
	Elaborado	Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:
			29/70

A CPA tem desenvolvido diversas estratégias para apresentar a arte e a cultura de forma apelativa, inovadora e útil.

O estado pandémico que nos assola, veio traçar um novo desafio aos nossos técnicos, questionando-os como continuar o trabalho com os idosos sem os colocar em risco.

Quinzenalmente, e de forma segura, os utentes da Instituição contactam com diversas formas de arte em espaços e momentos a que a CPA denominou de “ART’LIER’S” constituídos por pintura, expressão plástica, poesia, escrita e outras.

ART’Psicomotora - Através de criações artísticas manuais, tem por objetivos:

- Mobilizar e reorganizar as funções mentais;
- Aperfeiçoar a conduta consciente e o ato mental;
- Elevar as sensações e perceções ao nível da consciencialização, utilização de símbolos, e verbalização.

ART’ do desenvolvimento social e pessoal - Através de dinâmicas que levam para a partilha de memórias e conhecimento cultural, estimula o desenvolvimento do “eu” do idoso, as suas expectativas de vida, emoções e sentimentos, tendo por objetivos:

- Desenvolver competências pessoais e sociais da pessoa e principalmente da pessoa como elemento de um grupo, identificando-se com os seus elementos culturais, garantindo sentido de pertença com identificação desses elementos culturais e sociais comuns. Estimula-se o autoconhecimento, a interação entre a pessoa e o grupo e as variadas dinâmicas de grupo.

ART’Cognitiva - Nomeadamente do reconhecimento de monumentos, figuras e lugares da nossa história e cultura, representativas das mais variadas artes, de cantores e poetas, de escritores e bailarinos, tendo por objetivos:

- Desenvolver e estimular a concentração, a memória e as capacidades de raciocínio;
- Desenvolver o raciocínio abstrato, a agilidade mental e o vocabulário.

ART’Plástica/ART’Expressiva - Tem por objetivos proporcionar ao idoso a possibilidade de se exprimir através das artes plásticas.

ART’Comunicativa e Cultural - A base da comunicação é feita através da música, teatro,

Cópia não controlada quando impresso				
Elaborado		Aprovado		30/70
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	

dramatização, dança, poesia, prosa, fotografia, etc.

Enquanto na ART'Plástica os animados exprimem-se através dos objetos, na ART'Comunicativa eles transmitem os seus sentimentos e emoções através da voz, do som, do comportamento da postura e do movimento.

As atividades programadas neste âmbito consistem na musicoterapia, expressão cultural, dança, expressão dramática, entre outros.

Em todos os ART'liers os utentes são convidados a mostrar o seu verdadeiro eu. As suas origens, motivações, hábitos e aspirações, sem nunca esquecer a vertente educativa e cultural que tem o propósito de cada atividade.

Arte e cultura são um meio para a expressão de sentimentos e sensações muito importantes no desempenho cognitivo de cada pessoa. Sabemos da importância da arte como ferramenta humana para expressão individual e coletiva e percebemos a manifestação artística acontecendo de diversas maneiras nas diversas culturas.

A arteterapia pode ser definida como uma disciplina com especificidades e limites concretos. É uma terapia que utiliza as artes plásticas como meio para recuperar ou melhorar a saúde mental, o bem-estar emocional e social da pessoa.

A arte é vista como forma de comunicação, deste modo, ajuda a expressar e comunicar sentimentos, facilitando a reflexão, a comunicação, e permitindo as mudanças necessárias no comportamento.



“A Arte Lava da Alma a Poeira da Vida Quotidiana.”

«Pablo Picasso»

Cópia não controlada quando impresso			
	Elaborado	Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:
			31/70

EXPRESSÃO CORPORAL/ATELIERS DE MÚSICA

O atelier de Expressão Corporal e Música da Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), é um dos ateliers mais completos e que apresenta maior nível de participação e adesão dos nossos seniores, uma vez que estimula simultaneamente os sentidos e a orientação espaço-temporal de forma espontânea e aprazível. Neste atelier, a dança e a música funcionam como desinibidores sociais colocando na mesma condição todos os idosos, fazendo-os esquecer limitações físicas, mentais, culturais e religiosas.

A dança é tendencialmente realizada em grupo, em pé ou sentados, de acordo com as idiossincrasias de cada idoso e das coreografias planeadas, formando preferencialmente uma roda.

Com a realização destas atividades, aumentamos a autoestima, facilitamos a comunicação verbal e não verbal, promovemos a cooperação e a sensação de espírito de grupo. As danças são constituídas por coreografias inspiradas em danças tradicionais/populares simples, que fomos resgatando, através de um processo de reminiscência realizado com os seniores, e em danças cuja coreografia é adaptada às capacidades e limitações de cada indivíduo. São curtas e pouco exigentes ao nível físico, para que todos consigam participar e interagir sem constrangimentos nem mote para qualquer fator de exclusão.

As músicas que usamos são alegres e ritmadas, com melodias familiares para motivar o idoso a movimentar-se de diversas formas e, assim, estimular o sistema musculo esquelético e cardiovascular melhorando ainda a qualidade do sono. Para além disso, sabemos que a música melhora as funções cognitivas, a concentração, a atenção e a socialização e conseqüentemente diminui o estado de ansiedade e comportamentos depressivos dos idosos. De facto, a música mexe com as suas lembranças, agita as memórias antigas e recentes, e dá um contributo fundamental para melhorar ou recuperar a memória de pacientes portadores de doença Alzheimer ou equiparados.

Pretendemos que a dança seja natural e prazerosa, motivadora de movimento cadenciado pela música, e que esta prática seja um veículo que eleve a mente dos idosos a bons e positivos sentimentos e pensamentos. Neste ART'lier, os seniores utilizam instrumentos musicais básicos, que permitem marcar o ritmo e/ou acompanhar a dança.

Cópia não controlada quando impresso				
Elaborado		Aprovado		32/70
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	



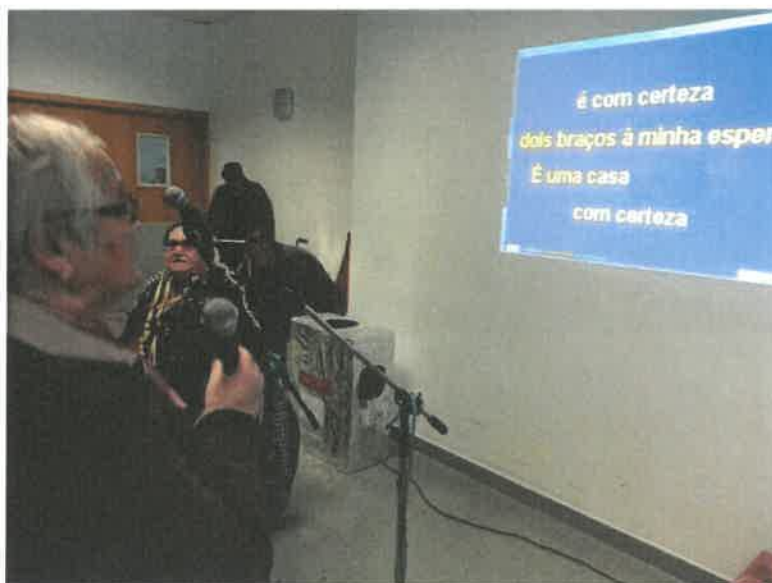
*“Pouco Importam as Notas na Música,
o Que Conta São as Sensações
Produzidas por Elas”*

«Leonid Pervomaisky»

Cópia não controlada quando impresso					
Revisão 00	Elaborado		Aprovado		33/70
	Data:	DIREÇÃO	Data:		

KARAOKE

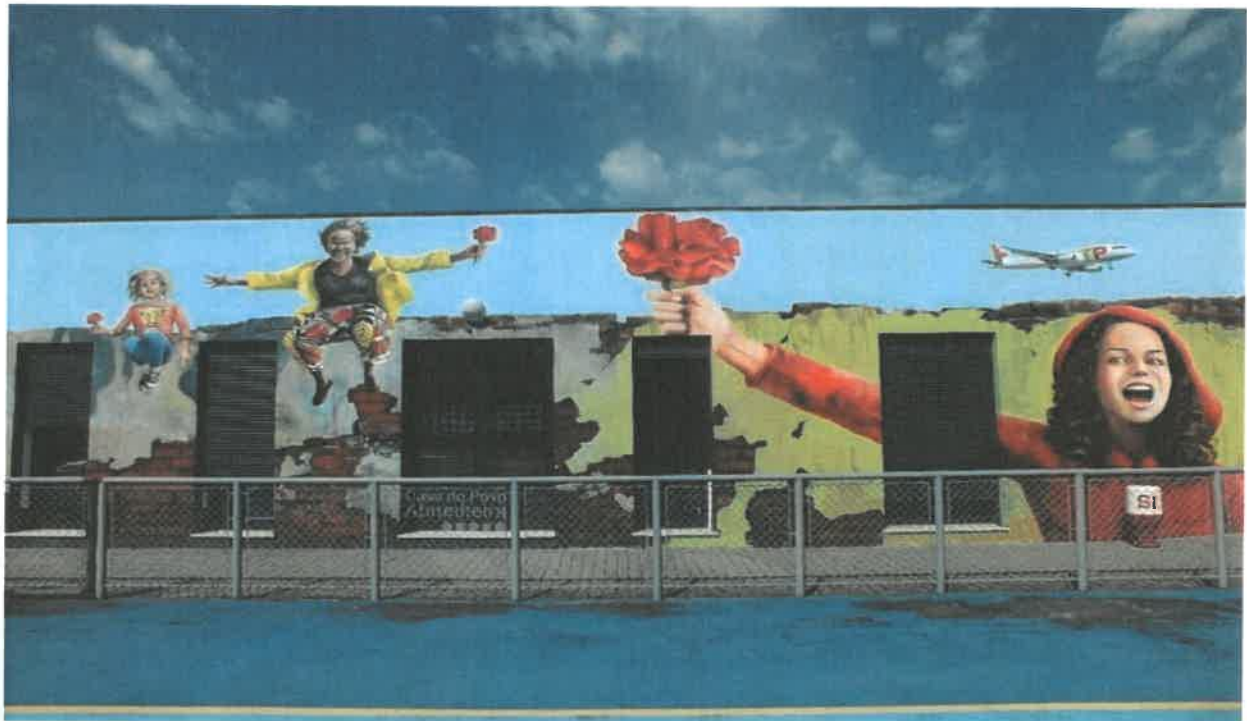
A música é das poucas armas para lidar com doentes portadores de Alzheimer, ela tem a capacidade dupla de criar e recuperar memórias dentro do cérebro humano. Quando a ouvimos ela torna-se em algo prazeroso, faz libertar dopamina que não é mais que um neurotransmissor responsável pela Felicidade. A música tem o poder de abrir canais na nossa memória, quantas vezes damos por nós a cantarolar aquela música que ouvimos na rádio? E que histórias e cultura nos transmite a música? Pois bem, na banda sonora dos nossos dias, passamos o refrão de uma música que fala de um lugar e, ou cortamos a palavra para os seniores recordarem o que falta, ou desafiamos a identificar o país ou continente a que pertence.



Cópia não controlada quando impresso				
	Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	34/70

25 DE ABRIL

“A certa altura, uma vendedora de flores começou a distribuir cravos. Os soldados enfiavam o pé do seu cravo no cano da espingarda e os civis punham a flor no peito. Por isso se chamou a Revolução dos Cravos”.



Cópia não controlada quando impresso				
Elaborado		Aprovado		35/70
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	

EXPOSIÇÃO MEDALHAS DE ABRIL

No âmbito das comemorações do 25 de Abril, a CPA Expos a sua coleção de medalhas alusivas à efeméride de forma itinerante, percorrendo as três ERPI'S que dispõe, por forma a proporcionar a todos os utentes a visita a esta interessante exposição medalhística.



Cópia não controlada quando impresso

Revisão 00	Elaborado		Aprovado		36/70
	Data:	DIREÇÃO	Data:		

RIMAS & QUADRAS POPULARES

Lengalenga ou ladainha, também denominada Litania, pode pronunciar-se como um poema de adoração, funcionando quase sempre como uma súplica repetida e cadenciada.

Cada lugar, comunidade ou região possuem as suas próprias Ladainhas e Cantilenas. São fruto das suas vivências, retratando o seu modo de vida, os seus anseios e receios, mas também uma forma divertida de transmitir e preservar conhecimento e valores.

Surgem por vezes em forma de oração, formada por uma série de invocações curtas e respostas repetidas, predominante associada à religião.

Estão tão enraizadas na nossa cultura, que mesmo os não crentes as usam como expressões comuns, desprovendo-as do sentido religioso emprestando-lhes um significado de desabafo, advertência, chamada de atenção ou por pura diversão. É esta forma tão peculiar de comunicar e transmitir cultura que estamos a preservar, registando para memória futura, não só a sua forma escrita, mas principalmente o mais fácil de se perder nos tempos...a sua musicalidade e sotaque tão peculiares. Assim registamos de viva-voz esse ritmo, esse tom original, conseguindo motivar a interação entre os seniores ou por correção das mesmas ou por contágio, de forma divertida constituindo autênticos coros espontâneos que por vezes duram apazíveis tardes inteiras...quase como nas suas longas jornadas já abafadas pelo tempo, expelindo alegria e gargalhadas de Felicidade ...

Cópia não controlada quando impresso				
Elaborado		Aprovado		37/70
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	

BOAS PRÁTICAS - PIC NIC NEUROSENSORIAL

O nosso país tem sido destino de eleição de povos de todo o mundo, também pela sua cultura. Da arquitetura à gastronomia, passando pelas tradições... são especificidades únicas como povo e território, que nos confere este carácter apetecível e singular, a arte dos monumentos, a arte de confeccionar aquele prato tão português e a inigualável arte de bem receber.

Se a arte é tão aglutinadora e faz tão bem à saúde, relaxa, enriquece, porque não usá-la como terapia? Foi esta nossa visão, que nos levou ao reconhecimento nacional e internacional através do prestigiado consórcio Ageing@Coimbra de que fazemos parte. Porque de forma inovadora, somos capazes de estabelecer uma profícua aliança entre a arte/cultura e a vertente terapêutica, conferindo-nos a distinção pela Ageing@Coimbra, de Boas Práticas no âmbito da saúde.

O uso da Arteterapia na modificação do ambiente externo e interno da instituição e na reabilitação cognitiva, tem merecido amplo reconhecimento por parte de várias entidades hospitalares públicas e instituições especializadas.

Este projeto proporciona estímulos sensoriais permanentes, através de cheiros, sons, cores, texturas e sensações com simulação de ambientes reais. Esta experiência sensorial “4D” assenta em técnicas reconhecidas pela medicina convencional e alternativa, desenvolvidas por equipas multidisciplinares.

Cópia não controlada quando impresso					
	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	38/70

MERITPOSITION - PARCERIAS CULTURAIS

Os Quartos Neurosensoriais são uma aposta terapêutica compostos por uma forte componente cultural. Desde logo, o impacto em quem as aprecia. Depois, todo o processo terapêutico que a arte única da CPA proporciona, usada para estimular memórias e obter diversas reações monitorizadas e usadas terapêuticamente. Estas reações à cultura, ela própria representativa da vivência da identidade cultural expressa nas nossas paredes, são monitorizadas pelo sistema GERICAREPRO. Se atentarmos na reação do ser humano perante cada elemento a que os submetemos, obtemos espanto, admiração, alegria, enfim uma panóplia de emoções positivas. Ora não são estas reações que qualquer manifestação cultural pretende obter do seu espectador? Aqui para além de mero espectador, o sénior é parte ativa na dinâmica cultural a imprimir com a inovação terapêutica associada.

Com o intuito de monitorizar os efeitos das terapias culturais: arte, pintura, música e estimulação nos idosos, a Casa do Povo de Abrunheira “assinou” parceira com a Meritposition, empresa de Coimbra responsável pelo desenvolvimento da GeriCarePro, uma aplicação especializada na gestão clínica e operacional de unidades geriátricas e de cuidados paliativos. Através do fornecimento de parâmetros de medições e registos de avaliação contínua, pretendemos avaliar os resultados e evolução das terapias feitas com recurso às artes culturais. Este software, de extrema facilidade de utilização por parte de profissionais da área geriátrica, permite o acesso a qualquer das suas funções em apenas 3 cliques e tem permitido aperfeiçoar e desenvolver novas soluções, tornando este um software perfeitamente adaptado às exigências atuais a que se propõe dar resposta.



Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	39/70

ESTÚDIO MULTIMÉDIA

Este é um espaço dotado de meios técnicos que permitem realizar trabalhos na área da criação multimédia. Aqui existem meios técnicos que permitem a captação de imagem e áudio, sua respetiva edição e possibilidade de apresentação pública nos espaços confinantes, assim como produção de filmes institucionais de promoção da dinâmica cultural, social, desportiva e saúde, nomeadamente, a divulgação na New Media. É um complemento ao espaço cultural “Sala de Espetáculos” onde se faz a produção de conteúdos para apresentação ao público no referido espaço. Este espaço, compreende ainda um estúdio de produção e emissão de uma rádio, criada feita e gerida totalmente pela equipa técnica, com participação ativa na produção e emissão de conteúdos por parte dos nossos seniores.



Cópia não controlada quando impresso			
	Elaborado	Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:
			40/70

NÚCLEO DE RÁDIO - RÁDIO ATIVA



Cópia não controlada quando impresso

Revisão 00	Elaborado		Aprovado		41/70
	Data:	DIREÇÃO	Data:		

A rádio ativa é um projeto de “community radio” assenta num conceito de dar voz ativa aos nossos seniores através da seleção de conteúdos do seu interesse, participação na gravação dos mesmos e realização de emissões ao vivo. Serve também para emitir conselhos úteis ao bom funcionamento da Instituição, aludindo a procedimentos em vigor ou a implementar, constituindo-se como um veículo de formação em contexto real de trabalho. A saúde assume uma importante parcela da emissão com vários conselhos em formato “flash” ou rúbrica, de forma a passar a mensagem tanto para os colaboradores como para todos os que nos visitam (familiares, fornecedores, etc.). A título de exemplo, os conselhos atrás aludidos, passam pela informação do horário das visitas, a importância da lavagem das mãos e como manter o distanciamento, uso adequado de máscara, ou participações das equipas desportivas da CPA nas suas variadas competições, divulgação de resultados, assim como participação dos nossos seniores em atividades externas ou comunicação de atividades a decorrer nesse dia na própria Instituição, etc...

Tão importante como esta vertente lúdica e formativa, está o facto de os conteúdos musicais e informativos (notícias, rúbricas, entrevistas, etc.) servirem para despertar memórias dos nossos clientes. Desta forma suscitamos a memória e a transmissão de conhecimento cultural dos nossos seniores para a comunidade, assim como formamos cidadãos ativos e situamo-los no tempo atual, daí termos denominado ao projeto “Rádio Ativa” por pretender “Ativar Memórias”.

Este projeto começou a ser dinamizado no ano de 2019, funcionando agora de forma regular, resultando de um trabalho prévio de recolha de informação por parte da equipa de saúde, animação, e administrativa, é agora animada por uma residente sénior.

Cópia não controlada quando impresso				
Elaborado		Aprovado		42/70
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	

DIA INTERNACIONAL DA MÚSICA E DO IDOSO

Todos os anos realizamos várias atividades que têm como objetivo principal promover a partilha cultural, sendo eventos compostos essencialmente por música. No dia 1 de outubro, recriámos músicas improváveis como por exemplo músicas dos UHF, U2, Xutos e Pontapés ao som de concertinas, ou Duran-Duran ao som de bateria, ferrinhos e adufe tocados pelos nossos seniores, promovendo a transmissão dessa cultura popular às novas gerações.



Cópia não controlada quando impresso			
	Elaborado	Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:
			43/70

FESTA DA CEREJA

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), retomou a realização da Festa da Cereja.

A Cereja, produto endógeno desta região do Baixo Mondego, identitário das nossas gentes, foi mais uma vez mote de festa, para deleite de todos.

Como forma de promover a cultura local e estimular o envelhecimento ativo, a Instituição levou a efeito mais uma edição da tradicional Festa da Cereja, homenageando a Abrunheira de outros tempos como capital da Cereja que foi e promovendo mais um prazeroso momento de festa.

Como sempre, a cereja foi rainha de um repasto que contou com o tradicional Caldo Verde e Sardinha Assada, simbiose perfeita, antevendo os Santos Populares.

Do programa constou às já emblemáticas marchas populares, para as quais os intervenientes confeccionaram os trajes e os arcos que apresentaram, bem como um hilariante momento de Karaoke.

Devido ao estado pandémico ainda não totalmente extinto, e tendo em conta o público vulnerável que urge proteger, a iniciativa contou apenas com os residentes, colaboradores e dirigentes, sem prejuízo da Festa, já marca registada e de sucesso que tão bem caracteriza a Nossa Instituição.



Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	44/70

CSI CULTURAL

Através de projeções multimédia apresentamos monumentos, pontes emblemáticas, catedrais, embarcações típicas e um sem fim de imagens das quais retiramos uma parte... algures na sala, em formato recorte puzzle, existe uma caixa atrás de um sofá (consoante a mobilidade dos envolvidos), ou noutra sítio improvável qualquer, a peça que falta para completar o puzzle. Para encontrar essa peça, são feitas perguntas que criam um percurso pela Instituição e que levam à descoberta do enigma, a peça verdadeira em falta. Enquanto se promove a mobilidade em ambiente divertido este CSI CULTURAL permite conhecer ou recordar conhecimentos sobre essa imagem, podemos ir dando pistas, em que cidade fica...o que se faz ou o que representa, o seu tamanho enfim, perguntas relevantes para identificar a imagem.



Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	45/70

S. MARTINHO – CASTANHAS E VINHO

Como vem sendo habitual, a CPA celebrou no dia 11 de novembro a Festa do S. Martinho. Este foi mais um momento cultural proporcionado pela Instituição, onde se cumpriu a tradição popular de comer castanhas assadas e beber jeropiga, ao som de cantigas de outros tempos. Para além da vertente gastronómica, esta dinâmica estimula a atividade sensorial nos utentes, uma vez que promove o tato, o olfato, o paladar e desenvolve a motricidade fina, tão importantes em pessoas marcadas pela idade.



Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	46/70

VIII EDIÇÃO MASTERCHEF – SABORES DO RIO & DA TERRA

O Complexo Social Sénior da Casa do Povo de Abrunheira, foi palco da VII edição deste animado concurso direcionado para os seniores da CPA, este ano subjacente ao tema “Sabores do Rio & da Terra”.

Este é um concurso que de ano para ano tem revelado a sua qualidade, num crescente número de participantes, revelando grandes talentos no mundo da gastronomia.

A culinária é uma atividade enraizada na nossa cultura, cujas propostas gastronómicas queremos preservar, colocando os nossos seniores a transmitirem esse conhecimento de uma forma lúdica e construtiva. Para tal, desenhou-se este modelo que não é um concurso na verdadeira aceção da palavra, mas sim uma mostra do saber fazer, embora a criatividade e o empenho sejam reconhecidos de forma simbólica, através da entrega de distintivos elaborados pelos próprios, no atelier de artes plásticas.

O MASTERCHEF SÉNIOR é inspirado no formato original televisivo, no sentido de promover o envelhecimento ativo dos nossos clientes, nomeadamente estimular a memória (recordar e pôr em prática receitas antigas), a motricidade fina (na confeção dos alimentos) e promover o espírito de grupo e o saber-fazer (definir os pratos a confeccionar e tarefas na realização dos mesmos). Nesta edição, devido à pandemia, não foi possível a presença dos familiares dos participantes como tem sido habitual, tendo sido substituídos pelos funcionários da Instituição, não deixando de conferir a espetacularidade e animação habituais.

No final da confeção, cada prato foi submetido a uma apreciação por parte de um júri, que avaliou as propostas gastronómicas, classificando-as em três categorias, melhor sabor, prato mais original e melhor apresentação.



Cópia não controlada quando impresso

Revisão 00	Elaborado		Aprovado		47/70
	Data:	DIREÇÃO	Data:		

“USOS E COSTUMES DA NOSSA TERRA” OFICINA

*“A Cultura é a Essência da
ARTE.”*

«Nestor Ferreira»

Ao longo do ano de 2022, através da Oficina dos Usos e Costumes, foram relatados e apresentados objetos e fotografias representativas de costumes e tradições. Foi realizada uma recolha e compilação de usos de outrora, como forma de valorizar e registar os conhecimentos, perpetuando a história, cânticos, cultura, mitos e ritos.

A construção de uma cultura faz-se através dos comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado grupo social, está repleta de elementos e significados que identificam um povo como pertencente a uma determinada comunidade ou região, diferenciando-o de outras comunidades, surgindo assim a Identidade Cultural. Os costumes resultam do hábito convertido em carácter.

Para se compreender as transformações pelas quais a cultura de um povo tem passado no decorrer dos tempos, torna-se necessário conhecer o início da sua construção.

O culminar desta recolha, propiciou manter viva as memórias e as origens.

Cópia não controlada quando impresso					
	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	48/70

ANIMAÇÃO DE RUA – CASTELO MÁGICO

A convite da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, o qual muito nos honra, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), através do Grupo de Teatro “Curral da Mula”, fez-se representar em mais uma edição do Castelo Mágico/22 nesta época Natalícia, contagiando todos com a sua Cor, Música e Alegria, dando o seu contributo para a elevação da nossa edilidade nesta quadra festiva.

Muito louvamos esta iniciativa promovida pela Câmara Municipal, no sentido de estimular o comércio local, através da Animação.

Estamos certos do nosso contributo, para melhoria da atividade económica, vital para o desenvolvimento do Nosso Concelho, revitalizando a Zona Histórica.



Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	49/70

SALA DE ESPETÁCULOS

A sala de espetáculos é o expoente máximo da Instituição no que concerne à Cultura, um espaço que tem acompanhado a evolução dos tempos, nela temos desenvolvido as mais variadas atividades, desde peças de teatro (à moda antiga) sem exigir grandes recursos técnicos, até espetáculos mais dinâmicos e interativos que obrigam a um manancial de soluções tecnológicas que dando resposta aos tempos modernos que vivemos.

Aqui se englobam espetáculos musicais com Bandas Filarmónicas em atuações individuais ou coletivas, Concertos Acústicos, Musicais, Teatro, apresentações multimédia, entre outros...

Paulatinamente a CPA tem vindo a realizar esforços para repor o material perdido na intempérie de má memória para todos nós.

Atualmente, esta sala está a ser palco de ensaios da Filarmónica Instrução e Recreio de Abrunheira (FIRA), até finalização das obras na sua sede, trabalhando assim em rede e em estrita colaboração com as forças vivas da Freguesia.

Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado	
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:
				50/70

DESPORTO

A CPA dispõe de várias modalidades desportivas, Sprint de Orientação, tendo o Ciclismo como desporto Rei, é organizadora de algumas importantes provas, como a “Rota do Baixo Mondego - Maratona”, Taça de Portugal de BMX e Campeonato Nacional de Downhill. Dispõe de várias classes, entre as quais BTT, Ori-Btt, Downhill, Enduro, Rogaine e BMX Race. Com atletas de ambos os sexos, em categorias individuais e por equipas, a Instituição conta já com significativas distinções, a nível nacional e internacional. No ano de 2022, conquistou vários prémios a nível regional e nacional.

O ano de 2022 foi mais um ano de méritos e conquistas, que o desporto possa continuar a surpreender e levar mais longe o nome da Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), a Freguesia e o Concelho.

A CPA, possui ainda uma equipa de Boccia Sénior, promotora de atividade física e estilos de vida saudáveis, combate ao sedentarismo e consequente melhoria da autonomia funcional e social dos idosos, fomentadora da participação social e comunitária.



Cópia não controlada quando impresso

Revisão 00	Elaborado		Aprovado		51/70
	Data:	DIREÇÃO	Data:		

ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS

Modalidades de Ciclismo

- Promoção e apoio das equipas de BTT, ORI-BTT, ORI-TRAIL, DOWNHILL, BMX RACE, ENDURO, para que os atletas se sintam motivados, pratiquem exercício físico e alcancem conquistas por forma a honrar a marca CPA;
- Organizar a XIV Maratona de BTT “Rota do Baixo Mondego” que percorreu a União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca e freguesias limítrofes;
- Organização de etapas da Taça de Portugal de BMX na pista de Vila Verde - Figueira da Foz;
- Aposta na formação desportiva nas várias modalidades, a partir dos oito anos, estando em atividade Escolinhas de formação nas várias modalidades de ciclismo de que dispõe.



Cópia não controlada quando impresso

Revisão 00	Elaborado		Aprovado		52/70
	Data:	DIREÇÃO	Data:		

SERVIÇOS TRANSVERSAIS

ASSOCIADOS

Em 2022, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), continuou a honrar os valores associativos, assegurando uma eficaz manutenção e captação de novos associados.

RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos da Casa do Povo de Abrunheira (IPSS) reveste-se de particular importância, sendo um dos principais fatores diferenciadores das Instituições e na importância na escolha das pessoas e na formação das equipas. Alinhar os objetivos da CPA com os objetivos dos seus colaboradores/as não é uma tarefa fácil, mas ter a capacidade de os motivar e envolver nos objetivos e na missão da Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), é a melhor forma de alcançar os resultados pretendidos.

Os tabelas seguintes indicam o número de recursos humanos a 31/12/2022.

Categorias	Nº total de colaboradores
	31/12/2022
Diretor de Serviços Administrativos, Financeiros e de Recursos Humanos	1
Chefe de Divisão	2
Diretor Técnico	1
Enfermeiras	3
Técnico de Reabilitação Psicomotora	2
Contabilista	1
Chefe de Serviços Administrativos e de Formação	1
Terapeuta Ocupacional	1
Cozinheira-chefe	1
Cozinheira de 3ª	1
Ajudante de cozinha	3
Ajudante de ação direta de 1ª	12
Ajudante de ação direta de 2ª	6
Ajudante de ação direta de 3ª	11
Auxiliar de serviços gerais	21
Capataz	1
Pedreiro de 3ª	1

Cópia não controlada quando impresso

Revisão 00	Elaborado	Data:	DIREÇÃO	Aprovado	Data:	53/70
------------	-----------	-------	---------	----------	-------	-------

Servente	1
Lavadeira	2
Total	72

Programas de Apoio e Incentivos – IEPF	Nº de ocupações
	31/12/2022
Estágios Profissionais – Serviço Social	1
MAREES	1
Total	2

FORMAÇÃO

Em 2022, a Instituição voltou a apostar na formação dos seus Recursos Humanos, com vista a atingir a excelência na prestação de serviços e a aumentar o grau satisfação dos clientes e familiares.

Todo colaborador que entre na Instituição tem uma formação inicial em contexto de trabalho que tem como objetivo de apresentar todas as regras de funcionamento da Instituição, assim como a explicação da função do colaborador dentro dela, sempre acompanhado por um técnico superior; Após a formação inicial, continuamos a apostar na formação interna nos seguintes temas:

- Higiene e segurança no trabalho - Apresentar todas as noções de higiene e segurança no trabalho, assim como explicar todos os procedimentos da instituição nesta área.
- Procedimentos de higienização e limpeza – Para a área concreta da lavandaria, apresentação dos procedimentos de higienização e frequência da mesma no processo de lavagem de roupa.
- Atividades da vida diária - Esta formação tem como principal objetivo a capacitação dos recursos humanos para as estratégias a utilizar para facilitar o trabalho dos mesmos.
- O papel do cuidador – O objetivo principal é o de formar os recursos humanos para a forma de como aliviar e lidar os sentimentos dos utentes e a forma como deve cuidar do mesmo.
- Ética e deontologia profissional – transmitir aos recursos humanos a importância da ética e deontologia no contexto do seu trabalho.

Cópia não controlada quando impresso				
	Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	54/70

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A Instituição implementa do Sistema de Gestão da Qualidade (EQUASS), em todas as respostas sociais e serviços fornecidos procurando que com este processos e procedimentos específicos se eleve a qualidade dos serviços prestados, atendendo às necessidades e expectativas dos clientes.

REGULAMENTO DE PROTEÇÃO DE DADOS

Os procedimentos, processos e documentos relativos aos dados de todos os intervenientes da instituição (diretos e indiretos) estão de acordo com as normas estipuladas pela União Europeia.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

A Casa do Povo de Abrunheira (IPSS) é hoje uma Instituição de referência no distrito de Coimbra, promovendo a sua visibilidade tanto a nível local como nacional, através do desenvolvimento de atividades e ações diversificadas, abrangendo áreas de atuação *Social, Saúde, Cultura e Desporto*.

No decorrer do ano de 2022, foi reforçada a comunicação entre a Instituição e os familiares (pessoa significativa) dos institucionalizados, assim como entre os colaboradores/as recorrendo às novas tecnologias. A comunicação interna da equipa técnica realiza-se através de plataforma interna, onde se centraliza toda a informação tida por necessária.

GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A consolidação da sustentabilidade financeira da Instituição é um objetivo de médio e longo prazo, mas fundamental para o futuro da Instituição. Com o progressivo e natural corte de financiamento público, ocorre cada vez mais, a necessidade de encontrar uma simbiose de estratégias de redução de custos e de aumento de receitas próprias, de forma a não depender de quaisquer apoios financeiros para atingir o equilíbrio económico-financeiro da Instituição.

Ao longo do ano, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), cumpriu todas as obrigações decorrentes do empréstimo no Fundo de Reestruturação do Setor Solidário, saldando assim a sua dívida para com Instituto de Segurança Social.

Cópia não controlada quando impresso					
	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	55/70

PROGRAMAS DE APOIO

Em 2022, a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS), recebeu o apoio associativo da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, face à proteção, valorização e divulgação do património cultural, promoção de atividades desportivas, salientando-se a criatividade e inovação. Recebeu igualmente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho verbas que visam apoiar atividades desportivas, assim como de natureza cultural e social, no âmbito do Programa de Apoio à Atividade Regular.

COMPRAS

Este Processo estabelece as regras para a compra de produtos e serviços, controlo dos produtos à receção, avaliação de fornecedores, gestão de stocks e pagamento a fornecedores. Trata-se de um processo fulcral no controlo e gestão da Instituição, designadamente, controlo da despesa e respetiva qualidade dos produtos/serviços adquiridos. Em 2022, procurou-se garantir a aquisição de produtos/serviços a fornecedores com boa relação qualidade/preço de modo a garantir a disponibilização de recursos necessários à execução das atividades da Instituição.

MANUTENÇÃO

O setor da manutenção de instalações e equipamentos, no qual se incluem os equipamentos informáticos, a frota automóvel, o serviço de lavandaria e ainda a higienização e manutenção e modernização das instalações, visa garantir a qualidade e segurança das infraestruturas e equipamentos da CPA, de modo a contribuir para o bem-estar dos clientes, colaboradores/as e visitantes.

A CPA apresentou candidatura ao Investimento RE-CO3-I01 Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais – Tipologia - Mobilidade Verde - Aquisição de Viaturas Elétricas para SAD - (PRR), a qual foi aprovada a 28 março/22, aguardando a chegada da carrinha assim que disponível.

No sentido de alojar colaboradores/as imigrantes que passaram a integrar o quadro de o pessoal da CPA, bem como contribuir no combate à desertificação, a equipa de manutenção reabilitou algumas estruturas que se encontravam em estado devoluto, recentemente adquiridas pela Instituição.

Cópia não controlada quando impresso					
	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	56/70

PARCERIAS

A cooperação/parceria entre instituições/empresas é um fator determinante para a prossecução e sucesso de alguns objetivos institucionais e mesmo da comunidade. Neste sentido, a CPA procura manter e consolidar este tipo de relações formais ou informais, que apoiam e suportam a nossa atividade. Assim, continuamos a melhorar as parcerias já existentes, tendo em vista o desenvolvimento de situações de interesse comum;

Entidades Parceiras	
Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego (SNS)	Instituto Miguel Torga
União das Instituições Particulares de Solidariedade Social	Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra
Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra	Instituto Português de Naturologia
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra	União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca
Instituto CRIAP	Rede Social do Concelho de Montemor-o-Velho
Escola Superior de Educação de Coimbra	Núcleo Local de Inserção (NLI)
Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) 4G – iMontemor,	Conselho Local de Ação Social de Montemor-o-Velho (CLAS)
Ageing Coimbra	Segurança Social Distrital de Coimbra
IEFP - Figueira da Foz	Centro de Saúde de Montemor-o-Velho

Cópia não controlada quando impresso

Revisão 00	Elaborado		Aprovado		57/70
	Data:	DIREÇÃO	Data:		

AIESEC – Projeto Reduzir as Desigualdades	Associação de Reformados da EDP/REN
Instituto de Ação Social das Forças Armadas - IASFA	APPACDM de Coimbra
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS	INATEL
Várias entidades do sector empresarial, sediadas no concelho de Montemor-o-Velho e limítrofes.	Meritposition - GericarePro
Câmara Municipal de Montemor-o-Velho	

Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	58/70

RELATÓRIO DE CONTAS DE 2022

INTRODUÇÃO

A Casa do Povo de Abrunheira tem um modelo de gestão integrado com um objetivo bem definido, baseando-se no rigor económico-financeiro, que se desenvolve num equilíbrio entre Recursos Humanos e Infraestruturas.

O principal objetivo do Relatório e Contas é o de colocar à disposição das partes interessadas toda a informação fiel e clara que permite a correta avaliação do desempenho/evolução da Instituição, identificando os principais riscos e incertezas com que a mesma se confronta.

No período de 2022, os serviços da Casa do Povo de Abrunheira centralizam-se nas suas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI'S) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tendo uma média anual de 107 utentes nestas valências. Para além destas valências da área social, a CPA aposta na saúde, formação profissional, cultura e desporto conforme descrito no relatório de atividades.

A CPA mantém a sua situação financeira regularizada para com os seus colaboradores, entidades terceiras e Estado.

Em novembro de 2022, foi aprovado um crédito bancário de tesouraria estado esta Instituição a cumprir rigorosamente com os pagamentos das prestações que lhe são devidas.

Ao longo do ano foi sendo praticado uma gestão diária de custos e promovendo a Instituição de forma a aumentar as receitas, ponderando as tomadas de decisões e cumprindo com orientações técnicas e financeiras, tendo-se apurado um resultado líquido positivo no valor de 54.891,48€.

Este foi colocado a aprovação da Direção da Casa do Povo de Abrunheira no dia 6 de março de 2023, estando presentes nesta reunião todos os seus membros, assim como, o Diretor de Serviços Financeiros, Administrativos e de Recursos Humanos e a Contabilista para esclarecimento de alguma dúvida que pudesse surgir. Este relatório foi aprovado por unanimidade posteriormente apresentado ao Conselho Fiscal no 14 de março de 2023 do qual obteve parecer favorável.

Cópia não controlada quando impresso				
	Elaborado		Aprovado	
Revisão 00	Data:	DIREÇÃO	Data:	59/70

Notas relevantes

1. Disponibilidades

A 31 de Dezembro, a Casa do Povo de Abrunheira apresentava um saldo disponível de cerca 105.287,95 € nas sua caixa e contas à ordem.

2. Dívidas de Clientes

No final do ano de 2022, a dívida de clientes acumulada por valência face ao período homólogo do ano de 2021, está refletida no seguinte quadro:

Resposta Social	2022	2021
Serviço de Apoio Domiciliário	2.136,90 €	3 194,02 €
Centro Social Sénior	34.141,09 €	29 512,22 €
Complexo Social Sénior	59.325,12 €	56 341,21 €
Residência Sénior do Baixo Mondego	19.172,69 €	17 452,52 €
Internamento temporário	1.636,65 €	2 516,65 €
Total	116.412,41€	109 016,62€

Este valor elevado deve-se em grande parte a clientes que por motivos que transcendem a Instituição deixaram de pagar a sua mensalidade ou não a pagam na sua totalidade, no entanto também aqui é englobado a mensalidade de dezembro das respostas sociais que apenas é paga em janeiro pelos clientes.

As situações mais críticas estão a ser tratadas pelos serviços jurídicos da Casa do Povo de Abrunheira. À data de 31 de dezembro de 2022, existiam nestas condições sete utentes cujo valor em dívida é de 50.124,26€.

3. Empréstimos

A 31 de Dezembro de 2022 a Casa do Povo de Abrunheira (IPSS) tem dois empréstimos com o seguinte valor em dívida:

- Empréstimo Lar POPH 6.12 – 33.887,24 €
- Empréstimo tesouraria –80.000,00€

Cópia não controlada quando impresso				
	Elaborado		Aprovado	
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:
				60/70

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CLASSE 7		RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	2022	2021
72	VENDAS E PRESTAÇÕES SERVIÇOS Inclui as mensalidades dos utentes/ participações familiares e quotizações dos associados	1.065.119,62	931.768,93
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE Inclui os trabalhos que a entidade realiza para si mesma, sob sua administração direta e que se destina aos seus ativos	19.136,93	-
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO Inclui os subsídios recebidos dos acordos de cooperação como ISS, subsídios de apoio à atividade regular do desporto, cultura e ação social da CMMV e UFAVVNB, subsídios de apoio ao emprego – IEFP e donativos em dinheiro ou em espécie que se destinam à sua atividade de exploração	659.751,95	475.760,42
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS Inclui rendimentos suplementares, tais como, alugueres, inscrições de desporto, festas e imputação de subsídios, entre outros.	64.288,10	52.383,26
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES Inclui os juros e outros rendimentos financeiros	1.411,36	-
TOTAL RENDIMENTOS		1.809.707,96	1.459.912,61

CLASSE 6		GASTOS	
CONTA	RUBRICA	2022	2021
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS Incluem-se aqui todos os gastos com os géneros alimentares para preparação das refeições dos utentes, colaboradores e Voluntários, assim como gastos de higiene e limpeza	243.525,79	233.941,99
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS Incluem-se aqui todos os gastos com: trabalhos especializados, publicidade e propaganda, honorários, conservação e reparação, serviços bancários, material para atividades (animação, culturais e desportivas), material de escritório, artigos para oferta, energia, fluidos, rendas, comunicação, seguros e outros serviços	364.306,45	262.927,44
63	CUSTOS COM O PESSOAL Incluem-se aqui todos os gastos com pessoal (remunerações, seguros e segurança e higiene no trabalho)	1.026.322,96	787.284,35
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO Incluem-se aqui todos os gastos com os ativos	113.340,94	102.807,43
68	OUTROS GASTOS E PERDAS Incluem-se aqui todos os gastos com quotizações e impostos	6.486,49	4.848,05
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO Incluem-se aqui todos os juros dos empréstimos obtidos e outros	833,85	1.139,74
TOTAL GASTOS		1.754.816,48	1.392.949,00

Cópia não controlada quando impresso

Revisão 00	Elaborado	Aprovado	61/70
	Data:	DIREÇÃO	Data:

CLASSE 8		RESULTADOS	
		2022	2021
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	54.891,48	66.963,61
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	54.891,48	66.963,61

Cópia não controlada quando impresso

	Elaborado		Aprovado		62/70
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Indicadores relevantes

A CPA possui equilíbrio financeiro de curto prazo relativamente estável. No entanto, é possível ocorrência de possíveis dificuldades financeiras provenientes da relação entre o prazo de realização de ativos e o prazo de exigibilidade das dívidas.

A rubrica de gastos com o pessoal é a que maior peso tem no volume de negócios da CPA, tendo havido uma variação de 11,87% devido ao fim do programa de apoio do IEFP - MAREES e o aumento do Salário Mínimo Mensal.

No entanto, estes indicadores traduzem a situação financeira estável em que a CPA se encontra para fazer face às suas obrigações a curto e longo prazo. A regra e o controlo são a chave para que se atinga os patamares pretendidos e desta forma que a CPA tem dirigido nos últimos tempos.

RÁCIO / INDICADOR	FÓRMULA	DESCRIÇÃO	2022	2021
FUNDO DE MANEIO FUNCIONAL	RECURSOS ESTÁVEIS (RE) - APLICAÇÕES FIXAS LÍQUIDAS	Mede o montante de recursos estáveis em excesso sobre as aplicações fixas líquidas, que constitui financiamento de parte das necessidades cíclicas da empresa.	196 348 €	247 996 €
NECESSIDADES DE FUNDO DE MANEIO	NECESSIDADES CÍCLICAS (NC) - RECURSOS CÍCLICOS (RC)	Medem as necessidades de financiamento do ciclo de exploração através das necessidades cíclicas e recursos cíclicos da empresa	91 060 €	46 929 €
TESOURARIA LÍQUIDA	TESOURARIA ATIVA (TA) - TESOURARIA PASSIVA (TP)	Mede o equilíbrio da tesouraria, estando relacionado com o ciclo de financiamento de curto prazo da empresa	105 288 €	201 067 €

PESO % GASTOS SOBRE VOLUME DE NEGÓCIOS	RÁCIO / INDICADOR	FÓRMULA	DESCRIÇÃO	2022	2021
	PESO % CMVMC	CMVMC / VOLUME DE NEGÓCIOS	Análise do peso percentual do CMVMC (Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas) sobre o Volume de Negócios	22,86%	25,11%
	PESO % FSE	FSE / VOLUME DE NEGÓCIOS	Análise do peso percentual do FSE (Fornecimentos e Serviços Externos) sobre o Volume de Negócios	34,20%	28,22%
	PESO % GASTOS COM O PESSOAL	GASTOS COM O PESSOAL / VOLUME DE NEGÓCIOS	Análise do peso percentual dos Gastos com o Pessoal sobre o Volume de Negócios	96,36%	84,49%
	PESO % DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES / VOLUME DE NEGÓCIOS	Análise do peso percentual dos Gastos com Depreciações e Amortizações sobre o Volume de Negócios	10,64%	11,03%
	PESO % GASTOS FINANCIAMENTO	GASTOS DE FINANCIAMENTO / VOLUME DE NEGÓCIOS	Análise do peso percentual dos Gastos de Financiamentos sobre o Volume de Negócios	0,08%	0,12%

Cópia não controlada quando impresso

Revisão 00	Elaborado		Aprovado		63/70
	Data:	DIREÇÃO	Data:		

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE	RÁCIO / INDICADOR	FÓRMULA	DESCRIÇÃO	2022	2021
	VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)	$VN + \text{SUBSÍDIOS EXPL} + \Delta \text{INV} + \text{TRAB. P. ENT} - \text{CMVMC} - \text{FSE}$	Traduz a riqueza criada pela empresa no decurso do exercício. É o resultado da atividade produtiva no período em análise	1 136 176 €	910 660 €
	VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB) POR COLABORADOR	$VAB / \text{N}^{\circ} \text{COLABORADORES}$	Analisa a margem obtida na obtenção dos rendimentos incluídos no valor acrescentado bruto (VAB), por colaborador	14 950 €	11 982 €
	PRODUTIVIDADE POR COLABORADOR	$\text{PRODUTIVIDADE} / \text{N}^{\circ} \text{COLABORADORES}$	Analisa a soma obtida na obtenção dos rendimentos incluídos na Produtividade, por colaborador	14 267 €	12 260 €
	GASTOS COM O PESSOAL POR COLABORADOR	$\text{GASTOS COM O PESSOAL} / \text{N}^{\circ} \text{COLABORADORES}$	Analisa os gastos incorridos com o pessoal da empresa por nº de colaboradores, para obtenção de custo médio por colaborador	13 504 €	10 359 €

LIQUIDEZ	RÁCIO / INDICADOR	FÓRMULA	DESCRIÇÃO	2022	2021
	LIQUIDEZ GERAL (LG)	$\text{ATIVO CORRENTE} / \text{PASSIVO CORRENTE}$	Aprecia o equilíbrio entre recursos e obrigações de curto prazo, avaliando a aptidão da empresa para fazer face aos seus compromissos de curto prazo	2,08	2,22
	LIQUIDEZ REDUZIDA (LR)	$(\text{ATIVO CORRENTE} - (\text{INVENTÁRIOS} + \text{ATIVOS BIOLÓGICOS})) / \text{PASSIVO CORRENTE}$	Avalia a capacidade para solver os compromissos a curto prazo através da transformação dos ativos correntes em meios monetários, não considerando aqueles que apresentam menor grau de liquidez	2,00	2,14
	LIQUIDEZ IMEDIATA (LI)	$\text{MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS} / \text{PASSIVO CORRENTE}$	Reflete apenas o valor imediatamente disponível para fazer face ao passivo corrente, representando o grau de cobertura dos passivos de curto prazo por meios financeiros líquidos	0,58	0,99

Cópia não controlada quando impresso

Revisão 00	Elaborado		Aprovado		64/70
	Data:	DIREÇÃO	Data:		

EQUILIBRIO FINANCEIRO MLP	RÁCIO / INDICADOR	FÓRMULA	DESCRIÇÃO	2022	2021
	RÁCIO DE AUTONOMIA FINANCEIRA (RAF)	CAPITAL PRÓPRIO / ATIVO TOTAL	Este rácio determina a independência da empresa face ao capital alheio e representa a proporção do ativo total que é financiada com capital próprio	88,35%	89,51%
	RÁCIO DE SOLVABILIDADE (RS)	CAPITAL PRÓPRIO / PASSIVO TOTAL	Determina o grau de cobertura do passivo por capital próprio, avaliando a capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos de médio e longo prazo	7,58	8,53

Cópia não controlada quando impresso

Revisão 00	Elaborado		Aprovado		65/70
	Data:	DIREÇÃO	Data:		

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2022

A DIREÇÃO

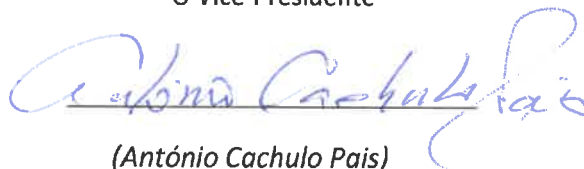
Aprovado por unanimidade na Reunião de Direção de 06 de Março de 2023

O Presidente



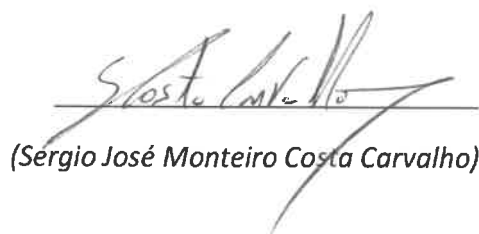
(José da Costa Carvalho)

O Vice-Presidente



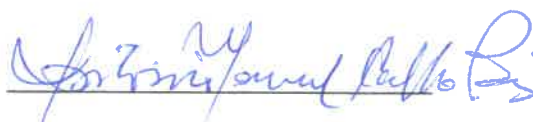
(António Cachulo Pais)

O Vice-Presidente



(Sérgio José Monteiro Costa Carvalho)

O Vice-Presidente



(António Manuel Coelho Pais)

O Vice-Presidente



(Fernando Pedro Viso Mota)

Cópia não controlada quando impresso				
	Elaborado		Aprovado	
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:
				66/70

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2022

CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Casa do Povo de Abrunheira reuniram aos 14 dias do mês março do presente ano civil, nas instalações da Instituição para discussão e aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2022. Neste sentido, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade, dar parecer favorável a este documento, conforme Ata número 1/2023, a ser apresentada na Assembleia Geral do próximo dia 30 de março de 2023.

A ASSEMBLEIA GERAL

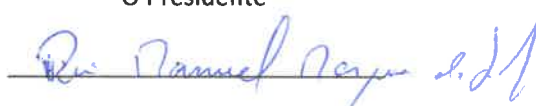
Aprovado por 16 em Assembleia Geral de 30 de março de 2022.

Votantes 16

Votos Contra 0

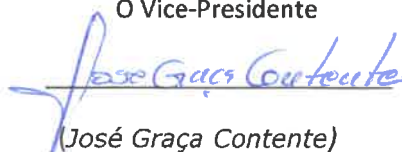
Abstenções 0

O Presidente



(Rui Manuel Marques da Silva)

O Vice-Presidente



(José Graça Contente)

A/O Secretária/o



(Lucília Nobre Gonçalves Feijão Mota)

Cópia não controlada quando impresso			
Revisão 00	Elaborado	Aprovado	67/70
	Data:	DIREÇÃO	Data:

ANEXO – MAPAS FINANCEIROS

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 REG 2022	31 REG 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2 138 672,76	2 053 313,24
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		7 746,20	7 746,20
Investimentos financeiros		10 159,68	6 797,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2 156 578,64	2 067 856,89
Activo corrente			
Inventários		14 375,20	17 973,90
Créditos a receber		238 989,03	217 694,63
Estado e outros entes públicos		6 946,37	5 691,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		1 020,00	600,00
Diferimentos		11 227,74	7 509,82
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		105 287,95	201 067,19
		377 846,29	450 536,90
Total do ativo		2 534 424,93	2 518 393,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		175 078,06	175 078,06
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		821 220,77	745 266,62
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1 187 849,30	1 266 824,75
		2 184 148,13	2 187 169,43
Resultado líquido do período		54 891,48	66 963,61
Total dos fundos patrimoniais		2 239 039,61	2 254 133,04
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		113 887,24	61 720,01
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		113 887,24	61 720,01
Passivo corrente			
Fornecedores		48 733,66	29 488,32
Estado e outros entes públicos		30 103,90	24 128,99
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		7 493,69	48,00
Outros passivos correntes		95 166,83	148 875,43
		181 498,08	202 540,74
Total do passivo		295 385,32	264 260,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 534 424,93	2 518 393,79

A Direção

O responsável

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		1.065.119,62	931.768,93
Subsídios, doações e legados à exploração		659.751,95	475.760,42
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		19.136,93	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		243.525,79	233.941,99
Fornecimentos e serviços externos		364.306,45	262.927,44
Gastos com o pessoal		1.026.322,96	787.284,35
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		64.288,10	52.383,26
Outros gastos		6.486,49	4.848,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		167.654,91	170.910,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		113.340,94	102.807,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		54.313,97	68.103,35
Juros e rendimentos similares obtidos		1.411,36	0,00
Juros e gastos similares suportados		833,85	1.139,74
Resultados antes de impostos		54.891,48	66.963,61
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		54.891,48	66.963,61

A Direção

O Responsável

Casa do Povo de Abrunheira
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 060 139,75	913 113,00
Pagamentos de subsídios		-17 485,27	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		434 682,51	404 026,70
Pagamentos ao pessoal		687 076,20	562 239,20
Caixa gerada pelas operações		-44 133,69	-53 152,90
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		99 581,84	154 454,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		55 448,15	101 301,10
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		187 762,80	87 868,19
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		3 339,87	3 033,47
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-12 707,03	-15 067,47
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 310,62	1 756,06
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-201 499,08	-104 213,07
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		80 000,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		27 832,77	27 576,37
Juros e gastos similares		1 356,51	1 171,57
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		50 810,72	-28 747,94
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-95 240,21	-31 659,91
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		201 067,19	233 229,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		105 287,95	201 067,19

A Direcção

O Responsável

Casa do Povo Abrunheira



Formação Profissional



Apoio Social



Desporto



Cultura



Saúde

Anexo às Contas do ano de 2022

1 - Identificação da Entidade

Com a denominação de Casa do Povo de Abrunheira, também designada abreviadamente por CPA, é uma pessoa coletiva sob forma Associativa, e dotada de utilidade pública, constituída por iniciativa privada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

A CPA para o cumprimento das suas finalidades, tem por objetivos principais a concessão de bens, prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, no que concerne aos aspetos sociais, de saúde, económicos, culturais, desportivos e educacionais.

A CPA, de acordo com os seus estatutos, tem como objetivos principais:

- Desenvolver atividades de apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- Apoio à família, comunidade e população ativa;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;

Secundariamente, a CPA propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:

- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente, através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa e de transporte de doente;
- Educação e formação profissional dos cidadãos;
- Resolução de problemas habitacionais das populações;
- Promover atividades recreativas, culturais, turísticas, artísticas e desportivas;
- Promover o património material e imaterial local e regional;
- Promover campanhas de consciencialização, conferências, jornadas, debates, exposições e elaboração de publicações.

Código	Elaborado		Aprovado		2/15
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com a redação dada pelo Decreto-lei 98/2015 de 2 de Junho, portarias 218 e 220/2015 de 23 e 24 de Julho respetivamente e aviso 8259/2015. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF);
- Código de Contas (CC);
- NCRF-ESNL;
- Normas Interpretativas (NI);

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do ano de 2022 são comparáveis em todos os aspetos com os valores do ano de 2021.

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde

Código	Elaborado		Aprovado		3/15
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Código	Elaborado		Aprovado		4/15
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Código	Elaborado		Aprovado		5/15
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros Activos fixos tangíveis	4 a 15

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

Código	Elaborado		Aprovado		6/15
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

Inventários

Os “Inventários” encontram-se valorizados ao custo de aquisição, utilizando o FIFO como forma de custeio e o sistema de inventário intermitente, apurando-se as existências finais no final de cada ano.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Código	Elaborado		Aprovado		7/15
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos estão registados pelos valores em dívida. Os juros correspondentes são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que respeitam.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

Código	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	8/15

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e líquido de descontos.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Encontram-se reconhecidos através de estimativa, os gastos dos empregados referentes a férias e subsídios de férias do ano de 2022 a serem pagos no decorrer do ano de 2023.

5 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta.

A vida útil é determinada de acordo com a expectativa de afetação do desempenho, conforme especificado no ponto 3.2).

Código	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	9/15

Os movimentos ocorridos durante o período nesta rubrica, estão discriminados no quadro apresentado no final deste anexo.

6 - Ativos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis referem-se ao sítio na internet da instituição. Está valorizado ao custo de aquisição e não sofreu qualquer amortização. Trata-se de um bem, que pela sua própria natureza, facilmente se entende que uma tem vida útil indefinida. Poderá, esporadicamente, ser sujeito a revisões, alterações e melhoramentos, mas que irá perdurar por tempo indeterminado.

7 - Custos de Empréstimos Obtidos

Os empréstimos obtidos destinam-se a fazer face a investimentos em ativos fixos tangíveis, necessidades formativas e implementação do sistema de gestão da qualidade. Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Empréstimos	Data de Início	Duração	Valor em Dívida	Juros Pagos Total
Lar POPH	18-11-2011	162 Meses	33.887,24 €	833,85 €
Tesouraria – Nº 56074974980	07-12-2022	72 Meses	80.000,00 €	-
Total	-	-	113.887,24 €	833,85 €

8 - Inventários

As matérias e materiais de consumo são registados pelo custo de aquisição.

É utilizado o inventário intermitente através do método FIFO como sistema de custeio.

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Total
Inventários iniciais	17.973,90 €
Compras	238.323,07 €
Reclassificação e regularização de inventários	1.604,02€
Inventários finais	14.375,20 €
CMVMC	243.525,79 €

Código	Elaborado		Aprovado		10/15
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

9 – Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são reconhecidos segundo a sua natureza e de acordo com o período a que dizem respeito, independentemente do seu recebimento ou pagamento, utilizando-se o seu acréscimo ou diferimento sempre que os mesmos se repercutam em dois ou mais períodos contabilísticos, sendo mensurados de acordo com a contraprestação monetária recebida (a receber) ou paga (a pagar) respetivamente.

10 – Subsídios e apoios das entidades públicas

Os subsídios à exploração são contabilizados na conta 75, sendo de 522.970,90 € euros da Segurança Social referente aos acordos celebrados para as valências, 11.126,55 € euros de apoios da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e 133.085,86€ do IEPF de diversas medidas de apoio ao emprego. São também contabilizados na conta 75, as Doações à exploração em numerário e/ou em espécie no valor de 69.933,16€.

Os subsídios ao investimento são contabilizados pela sua totalidade na conta 593, sendo levados a rendimento do exercício na mesma proporção da amortização do ativo beneficiário do subsídio, sendo a contabilização efetuada na conta 7883.

Subsídios ao investimento reconhecidos no ano

Conta	Designação	Saldo em 31-12-2020	Valor do ano	Saldo em 31-12-2021
593101	Painéis solares	10.036,48 €	1.254,51 €	8.781,97 €
593102	POPH 6.12	664.942,33 €	12.946,67 €	651.995,66 €
593103	Centro de Noite Feder	59.555,54 €	3.347,38 €	56.208,16 €
593104	Centro de Noite CPN	39.703,79 €	2.231,58 €	37.472,21 €
593105	ADELO	54.196,40 €	2.864,80 €	51.331,60 €
593106	Mases	37.621,72 €	1.995,44 €	35.626,28 €
593107	DGAL	5.145,23 €	1.715,06 €	3.430,17 €
593109	Mais centro	22.495,78 €	3.238,17 €	19.257,61 €
593110	Portugal Inovação Social	47.601,87 €	15.867,29 €	31.734,58 €
593111	DGAL	103.668,75 €	5.456,25 €	98.212,50 €
593112	Mobilidade Verde	17.485,27 €	0,00 €	17.485,27 €
	Total	1.044.967,88 €	50.917,15 €	1.011.536,01

Código	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	11/15

11 – Instrumentos Financeiros

Todos os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros			344.276,98 €	
Créditos a receber			238.989,03 €	
Outros ativos financeiros (Cx. e Depósitos)			105.287,95 €	
Passivos financeiros			287.861,63 €	
Fornecedores			48.733,66 €	
Financiamentos obtidos			113.887,24 €	
Outras contas a pagar			125.270,73 €	

11.5 Com exceção dos empréstimos bancários (apresentados no ponto 6), não existem dívidas da entidade superiores a 5 anos.

11.7 Existem dívidas à entidade com duração superior a 1 ano.

11.8 As dívidas superiores a 1 ano são as indicadas no ponto 11.5.

12 – Benefícios de empregados

12.1 – Nº médio de funcionários do quadro de pessoal durante o ano: 72

Categorias	Nº total de colaboradores
	31/12/2022
Diretor de Serviços Administrativos, Financeiros e de Recursos Humanos	1
Chefe de Divisão	2
Diretor Técnico	1
Enfermeiras	3
Técnico de Reabilitação Psicomotora	2
Contabilista	1
Chefe de Serviços Administrativos e de Formação	1
Terapeuta Ocupacional	1
Cozinheira-chefe	1
Cozinheira de 3ª	1

Código	Elaborado		Aprovado		12/15
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Ajudante de cozinha	3
Ajudante de ação direta de 1ª	12
Ajudante de ação direta de 2ª	6
Ajudante de ação direta de 3ª	11
Auxiliar de serviços gerais	21
Capataz	1
Pedreiro de 3ª	1
Servente	1
Lavadeira	2
Total	72

Para além dos 72 funcionários descritos em cima, a CPA em 31/12/2022 tinha mais **2 pessoas ao abrigo de medidas apoiadas pelo IEFP.**

Programas de Apoio e Incentivos – IEFP	Nº de ocupações
	31/12/2022
Estágios Profissionais	1
MAREES	1
Total	2

Os gastos com o pessoal no ano de 2022 foram os seguintes:

Descrição	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00
Remunerações ao pessoal	831.694,20
Benefícios Pós-Emprego	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre as Remunerações	184.462,75
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.691,82
Gastos de Acção Social	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	3.474,19
Total	1.026.322,96

16.2 – Órgão Sociais:

Assembleia Geral:

- Presidente: Rui Manuel Marques da Silva
- Vice-Presidente: José Graça Contente
- Secretária: Lucília Nobre Gonçalves Feijão Mota

Código	Elaborado		Aprovado		13/15
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	

Direção

- Presidente: José da Costa Carvalho
- Vice-Presidente: António Cachulo Pais
- Vice-Presidente: Sérgio José Monteiro da Costa Carvalho
- Vice-Presidente: António Manuel Coelho Pais
- Vice-Presidente: Fernando Pedro Viso Mota

Conselho Fiscal

- Presidente: Mário José Silva Ferreira Marinheiro
- Vice-Presidente: Amélia do Carmo Martinho Almeida
- Relator: António Augusto Santos Marques

Não houve alterações no período do relato financeiro no que concerne a órgãos sociais.

Os órgãos diretivos não são remunerados.

O Contabilista Certificado



A Direcção



Código	Elaborado		Aprovado		
Revisão 00		Data:	DIREÇÃO	Data:	14/15

RESIDÊNCIA SÉNIOR BAIXO MONDEGO

QUARTOS DE ESTIMULAÇÃO
DE CONEXÕES SENSORIAIS
COM CRIAÇÕES ALUSIVAS À
MEMÓRIA REMANESCENTE
DOS UTENTES



Casa do Povo
Abrunheira



2022



Aprovação de um veículo elétrico ligeiro de mercadorias para SAD.



Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais.

- aumento da capacidade;
- manutenção e criação de postos de trabalho;
- formação e manutenção das boas práticas utilizadas

Casa do Povo
Abrunheira



Contactos



www.cpabrunheira.org



[/cpabrunheira](https://www.facebook.com/cpabrunheira)



geral@cpabrunheira.org



239 675 190 | 961 057 101



Rua da Casa do Povo, n.º 1
3140-011 Abrunheira - Montemor-o-Velho